ANNO LXIX — DOMINGO 28 DE MAIO DE 1893 — NUMERO 120

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE MAIO DE 1893

Amancio de Carvalho, procurador de D. Manoel Ballisteros, pedindo o theatro Santa Isabe para nelle faser funccionar a Companhia de que é empresario—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao Inspector do Thesouro.

José Carlos de Sousa Lobo, pedindo entrega de documentos—Entregue se, mediante recibo.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor jubilado, pedindo para mandar juntar a sua pensão a gratificação de muito—Informe o Inspector do Thesouro.

José Xavier Coelho, Manoel Bento de Oliveira e José Rodrigues de Lima, pedindo para serem incluidos como alumnos da Escola Normal—Informe o director da Escola Normal.

Felix Francisco da Cunha sentenciado—Informe o Dr. Juiz de Direito do 2.° districto criminal.

Dia 26

Abaixo assignados moradores de Pedra-mole e Dois Irmãos, pedindo providencias no sentido de ser companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá obrigada a faser chegar até aquelle ultimo logar os trens que transitarem pela linha principal—Deferido nos termos do officio de hoje, ao Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro de Caxangá.

Abaixo assignados, negociante proprietarios em Surubim, pedindo a exoneraço da professora publica D. Eulolia Filismina dos Anjos, por falta de habilitações—Informe ao inspector da Instrucção Publica.

Bacharel Antonio Domingos Pinto, juiz do Superior Tribunal de Justiça, pedindo aposentadoria—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Bernardino da Costa Maia, pedindo eliminação de apparelhos da Companhia Recife Drainage—Informe o inspector do do Thesouro do Estado.

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, pedindo por certidão a these do contracto feito em virtude da lei n. 1186. de 1875—Ao inspector do Thesouro para dar a certidão requerida.

Fielden Brothers, empresario da illuminação d'esta cidade pedindo pagamento de 51:138$0, importancia do gas consumido na illuminação interna e externo do Palacio do Governo de janeiro a Março ultimo.—Informe ao Inspector do Thesouro.

Francisco Olympio da Rocha. professor publico, pagamento de vencimentos a que se julga com direito—Informe o inspector do Thesouro.

José Gonçalves Maia pedindo eliminação de dous apparelhos da Companhia Recife Drainage—Informe o fiscal da Compadhia Recife Drainage.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do municio de Ipojuca, pedindo dous mezes de licença.—Como requer.

Luiz de Siqueira Campos, delegado de policia do municipo de Flores, pedindo pagamento de vencimentos a que julga com direito vista ter exercido o cargo de tenente commandante do destacamento do mesmo municipio, de 1 a 20 de Abril findo.—Informe o inspector do Thesouro.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 8$000, importancia d'agua e luz que forneceu ao destacamento, no mez de Março findo.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Barbosa de Carvalho, ex-cabo de esquadra do corpo de policia regional, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro.

Viuva de Manoel dos Santos Villaça e Filhos, pedindo eliminação de dous apparelhos da Companhia Recife Drainage—Junte procuração e volte querendo.

Manoel Augusto de Souza Cabral ex-alferes do corpo municipal do Recife, pedindo reintegração—Complete o sello.

Manoel José dos Santos, sentenciado.—A vista das informações, indeferido.

Silva Borges e C., proprietarios da usina Cachoeira Liza, pedindo entrega da caução no valor de 25.000$ em apolices.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro.

Thereza Alexandrina de Barros Mello, professora publica. pedindo a gratificação de bons serviços, por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio—Sendo expresso no regulamento de 18 de Janeiro de 1888 que a gratificação de bons serviços é dada por direito ao professor que continuar no magisterio depois de 25 annos de effectivo exercicio e achando-se a peticionaria em disponibilidade, não póde actualmente ter lugar a concessão da mesma gratificação.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Maio de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 119 — Secretaria de Questura policial do Estado de Pernambuco, 27 de Maio de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Felippe Lins dos Santos, Miguel Francisco Cavalcante e Fabricio de tal, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre Antonio Tavares de Oliveira, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

Por diversas patrulhas do Corpo de Policia foram tomadas a desordeiros e remettidas a esta repartição 5 bengalas, 3 facas de ponta e 1 pistola de dous canos.

— Antehontem, por volta de 8 1/2 horas da noite, no lugar denominado Ubaia do districto do Arrayal, o individuo de nome Luiz F. de Siqueira Maciel espancou e ferio a preta Theodora Maria do Rosario logrando em seguida evadir-se.

Sobre o facto foram feitas diligencias legaes.

— Ainda antehontem, no lugar Fontes, do Municipio da Victoria, foi assassinado com um tiro de espingarda disparado por Antonio Caetano de Carvalho, o individuo Josquim de tal.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Na noute de 19 para 20 do corrente, no lugar Agevem do municipio de Caruarú, foram assassinados com diversas facadas Manoel de tal, conhecido por Manoel Tacaratú e um preto cuja identidade não foi reconhecida.

O preto, segundo informa o delegado respectivo, e um outro individuo desconhecido, haviam chegado alli acompanhando a Antonio Pereira da Silva, morador no engenho Pacca do municipio de Palmares, com o proposito de assassinarem a Manoel Tacaratú.

A autoridade competente tomando conhecimento fez o exame cadaverico e providenciou em ordem a serem capturados os delinquentes, que lograram evadir se.

— No dia 14 do corrente o individuo Ignacio Joaquim Patriota, praça da guarda municipal de S. José do Egypto, ferio gravemente a Jastulino José de Andrade.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede-se nos termos da lei.

— Em data de 23 do corrente o cidadão Augusto Correia de Figueiredo Mello assumio na qualidade de 1° supplente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Pão d'Alho.

Por ordem desta Questura o subdelegado do 1° districto de Beberibe capturou hoje o réo Antonio Ferreira Dias, conhecido por Antonio Marcelino, pronunciado em crime de tentativa de morte.

— Mandei recolher hoje, á Casa de Detenção, á disposição do Dr. juiz do 7° districto municipal, o individuo de nome Manoel Fellismino das Chagas, que se apresentou voluntariamente declarando ter sido o autor do assassinato de José Rio Doce, occorrido em fins do mez de Abril ultimo.

— Ao Dr. 1° promotor publico do municipio do Bonito transmitto nesta data para os devidos fins um auto de corpo de delicto e outro de perguntas feitas a Joaquim José de Lima.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE MAIO DE 1893

Lydio P. Santiago de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques e Francelino de Albuquerque Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

10ª SESSÃO DE 19 DE MAIO DE 1893

Presidencia do Sr. João Lopes

Ao meio dia acham-se presentes 125 Srs. deputados.

O Sr. presidente, antes de convidar a Camara a constituir-se em commissão geral declara que não permittio no ingresso do publico, sem consultar os nobres deputados, se a sessão deve ou não ser reservada.

Tomou esta resolução como uma homenagem á Camara.

O Sr. Zama (pela ordem) não tem senão que louvar o procedimento da mesa; é perfeitamente correcto; mas é de opinião que a sessão seja publica. Quizera que toda a nação podesse estar presente e assistisse a esta sessão (numerosos applausos).

A Camara manifesta-se n'este sentido com repetidos signaes de approvação de ambas as bancadas).

Faz esta declaração em seu nome, mas acredita que n'esta questão não ha minoria nem maioria.

O Sr. Glycerio (pela ordem)—No regimen republicano as sessões secretas são tambem admissiveis, e não acha isto contradictorio com o systema; muito pelo contrario, casos ha em que essas sessões se impõem como uma necessidade publica; mas, como é a opposição que quer a sessão publica, ficar-lhe-ha essa responsabilidade com a que já tem desta commissão geral

Concorda com a sessão publica; o que pede, o que deseja, é que a discussão se mantenha na altura do assumpto e no decoro da Camara.

O Sr. Moraes Barros—Haja calma de ambos os lados.

O Sr. Demetrio Ribeiro (pela ordem)—Depois de ouvir os Srs. Zama e Glycerio, não lhe resta a menor duvida que ambos os lados estão concordes em que a sessão seja publica; mas não pode achar muito plausiveis as razões allegadas pelo Sr. Glycerio, quanto á questão de responsabilidade.

O Sr. Aristides Maia—E' para não assumirmos essa responsabilidade.

O Sr. Demetrio Ribeiro — Não é por isso; o aparte que lhe dá o nobre deputado por Minas é filho do seu açodamento. Nunca passou pelo espirito do orador que a sua indicação tivesse outra interpretação que não fosse esta, claramente envolvida na materia que ella contém.

Effectivamente o que o orador indicou foi que:—a Camara se constituisse em commissão geral, afim de dar uma solução constitucional á revolução do Rio Grande e manter a fórma federativa.

Se foi dado com toda a precisão e clareza o motivo pelo qual a Camara se deve constituir em commissão geral; se este motivo é de natureza publica e senão se pode admittir a hypothese de reserva, porque a indicação tem por fim manter a fórma republicana federativa, acredita que não pode occorrer a menor duvida no espirito do Sr. Glycerio, quanto á publicidade desta sessão.

Não é, pois, á minoria que cabe a responsabilidade e tão pouco á maioria; mas se querem a responsabilidade individual, em tal caso a responsabilidade será collectiva, caberá a toda a Camara,

O Sr. Zama (pela ordem)—Observa que o Regimento determina que nas coommissões geraes se eleja um presidente especial; acredita, porém, interpretar os sentimentos geraes da Camara, propondo que se conserve na cadeira da presidencia o Sr. presidente da Camara.

O Sr. Presidente:—Aguardava que a Camara resolvesse primeiro a preliminar, se a sessão deveria ser ou não publica, para annunciar a eleição presidencial da commissão; aceitando, porém, a indicação do Sr. Zama, submette-a á consideração da Camara, (Manifestos e geraes signaes de approvação).

Consultará agora a Camara a respeito da sessão, se deve ser ou não publica.

Os senhores que votão para que a reunião da commissão seja publica, queirão se levantar. (Quasi todos se levantão).

E' publica a sessão. Vou mandar franquear as galerias.

(Ondas de povo penetrão nas galerias e corredores da Camara. O lugar reservado a convidados, proximo ao recinto, fica tambem repleto. As tribunas dos senadores, corpo diplomaticos e das senhoras são tambem intensamente occupadas).

O Sr. Demetrio Ribeiro (movimento geral de attenção; profundo silencio):—Antes de tudo, precisa estabelecer, ou antes, submetter á consideração da Camara dos Sr. Deputados uma resolução preliminar, no sentido de assegurar o melhor resultado ao empenho em que a Camara se acha, principalmente em relação á rapidez da resolução que foi tomada.

Dopois de citar o regimento commum da Camara e do Senado quando se reunem, em tres casos, o primeiro para a apuração da eleição do presidente e vice-presidente da Republica; o segundo para dar posse ao presidente; e o terceiro para abrir e encerrar o Congresso, de demonstrar que essas reuniões de ambas as Camaras é puramente regimental e não se baseia em nenhum principio constitucional; diz que conseguintemente, os dous ramos do Congresso podem em determinados casos se reunirem para deliberar conjuntamente.

Prevalecendo-se daquelle regimento commum, vem pedir justamente aos legisladores que o organisarão, que diante de uma crise tão importante como é a do Rio Grande do Sul, convidem o Senado a ampliar aquella disposição regulamentar, acrescentando lhe uma quarta, referente aos casos em que se ache em perigo a Republica Federativa.

Vem á mesa, é lida e posta em discussão a seguinte

PROPOSTA

«Proponho que a Camara dos Srs. Deputados reunida em commissão geral, addite ao art. 1° do regimento commum de 22 de Agosto de 1892: 4) Garantia da fórma republicana federativa art. 6 e 34 da Constituição

Proponho mais que aceita esta indicação seja o Senado convidado a adoptar o additamento referido.

Sala das sessões, 19 de Maio 1893.—*Demetrio Ribeiro.*»

O Sr. Francisco Glicerio:—Quer-lhe parecer que a proposta do Sr Demetrio Ribeiro tem por fim additar ao regimento commum das duas casas do Congresso uma disposição que autorise a que ambos os ramos se preoccupem a um tempo da sua indicação. O que está nas vistas do nobre deputado é que o Congresso delibere em commum para que decrete a intervenção dos negocios peculiares do Estado do Rio Grande do Sul, no sentido em que foi vencido pela maioria de votos de ambas as casas do Congresso. Ora, parece, ao orador, que esta indicação é inconstitucional porque vem ferir disposições expressas da Constituição, e não é opportuno, porque o regimento commum de ambas as casas do Congresso está feita por elle, é lei do paiz.

S. Ex. vem agora accrescentar aos tres casos previstos no regimento commum um 4.° para manter a forma republicana; o que quer dizer que o Congresso pode se reunir para intervir nos Estados, no interesses de manter a forma republicana federativa.

Mas esta competencia já está traçada no art. 6.° da Constituição onde se diz que compete ao Poder Executivo intervir nos Estados para manter a forma republicana federativa.

Por outro lado, como se pode pela simples modificação da disposição de um regimento commum, alterar uma disposição constitucional?

Isto é muito grave.

Os nobres deputados que tem a responsabilidade da opposição não podem, como a maioria, dar o voto para semelhante modificação do regimento commum que importa em uma alteração na Constituição.

Se o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, autor da indicação, achar outro meio que não esse que o mais depressa possivel resolva a questão angustiosa do seu Estado, o orador dará gostosamente o seu voto, ainda que com sacrificio das opiniões que sustenta.

O que não deseja é que a Camara arrisque a circumspecção de suas deliberações, em desaccordo, até mesmo com a gravidade das circumstancias, com a gravidade do momento.

Se o Congresso Nacional tem competencia para intervir nesta questão, faça uma lei e mande ao Senado.

Parece ser este o meio pratico e constitucional.

Se ha alguma solução que caiba dentro da competencia do Congresso Nacional, proponha-se essa solução, seguindo ella os tramites legaes e o Senado dará ou negar-lhe ha assentimento; não é necessario este açodamento por meio de uma fusão inconstitucional,

Demais e chamma para isto a attenção dos Srs. deputados, essa fusão daria em resultado um parecer que teria de ser discutido, sem se saber como seria votado, pois, sobre isto, nada dispõe o regimento commum.

De accordo com a indole do regimen republicano federativo não ha fusão na Camara; isto é fundamental.

Uma casa do Congresso não pode por maioria eventual ou não annullar a outra.

Faz estas considerações no interesse do esclarecimento do assumpto; não parece ao orador possivel que se reforme a Constituição por meio de uma simples deposição regimental.

Não sabe se voltará a tribuna a tratar desta preliminar, todavia lhe parece que a indicação do Sr. Demetrio não pode ser aceita.

O Sr. Valladares:—Comquanto julgue sufficientemente esclarecido o assumpto pelo Sr. Glicerio, comtudo, como quer assumir a sua responsabilidade perante o paiz o dará a razão do seu voto.

Preza muito o Senado, porque é uma corporação de homens mais velhos e calmos, vai tambem se approximando da velhice e por isso estimaria ao deliberar nesta questão achar-se em contacto com ella; mas a fusão é inconstitucional, e nem mesmo para pôr termo ao derramamento de sangue, que tanto lamenta, daria o seu voto a uma inconstitucionalidade.

Ha meios para solver o grave problema, estará com aquelles que o apresentarem mais pratico e breve, mas votará com o Sr. Glicerio contra a preliminar do Sr. Demetrio Ribeiro.

Não havendo mais quem peça a palavra. é encerrada a discussão.

Posta a votos a proposta, é rejeitada.

O Sr. Epitacio Pessoa (pela ordem) requer verificação da votação.

Posta novamente a votos, verifica-se que a proposta foi regeitada por 70 votos.

O Sr. Moreira da Silva inteiramente pratico e inimigo de theorias, vai direito ao assumpto: explica em que casos os tres poderes federaes podem intervir nas commoções dos Estados; no caso vertente é perfeitamente cabivel essa intervenção do Poder Legislativo, por isso vai apresentar um projecto que passa a ler á Camara, no sentido de ser declarado o Rio Grande do Sul em estado de sitio e nomeado um governo provisorio até que se eleja uma nova camara estadoal, o presidente effectivo e as autoridades auxiliares.

Em seguida lê o extenso projecto, que por falta de espaço deixamos de transcrever.

O Sr. Justiniano de Serpa diz que a Camara approvando hontem a indicação do Dr. Demetrio Ribeiro reconheceu a gravidade da questão do Rio Grande do Sul e a urgente necessidade de se lhe dar uma solução.

Deve antes de tudo declarar que a minoria da Camara não fará disso uma questão politica; não desprezará o compromisso que tem tomado perante o paiz, absolvendo de seus erros o Sr. vice presidente da Republica, mas abrirá treguas, desistindo de qualquer outra questão, emquanto não tenha solução a mais importante de todas—a do Rio Grande do Sul.

O Brazil apresenta hoje o aspecto de uma vasta planicie açoutada pela borrasca, mas todas as attenções se voltam para o Rio Grande do Sul, ponto ferido pelo raio. Para dar remedio a todos os estragos alli produzidos, a opposição não hesita um só momento em acompanhar a maioria na adopção de um meio pacifico que, dentro das leis, traga a paz áquelle pedaço da União Brazileira, ha tanto convulsionado.

Para conseguir esse fim traz o orador á consideração da Camara, em nome da minoria, um projecto de lei que procurará justificar.

Diversas questões apparecem, neste debate, as quaes procurará o orador resolver.

A primeira que surge é a seguinte:—Tem o Congresso Nacional competencia para resolver o conflicto do Rio Grande do Sul?

No brilhante discurso que hontem proferio o nobre deputado pelo Rio Grande, deixou isso bem patente e disse á Camara que era impossivel que na Constituição da Republica não houvesse um meio de resolver a contenda no Sul, e assim fosse todos teriam o direito de dizer que a obra do Congresso Constituinte não está na altura da sua missão, não estava na altura da Republica, cujas bases ia lançar, não estava na altura da Nação Brazileira que o elegeu.

Mas isso não acontece, por honra de todos—ha na Constituição o meio de resolver a questão.

Refuta já a objecção que se lhe pudesse oppôr, dizendo que qualquer intervenção do Congresso Nacional fóra das determinações do art. 6.° da Constituição é uma invasão da União nos Estados.

Ninguem mais do que o orador bateu-se pela autonomia dos Estados, mas reconhece que ha momentos de crise, como no Rio Grande, em que o Congresso Nacional não pode deixar de intervir e para isto encontra base na Constituição Federal, dentro da qual deve ser resolvida a questão, sem ataque a autonomia do Estado.

Segunda questão—Qual o meio que tem o Congresso para resolver a questão?

As manifestações do poder legislativo fazem-se sempre por um projecto de lei ou por uma resolução.

Ha porém um caso em que o Congresso póde agir sem nenhum desses dous meios e é o do art. 2.° das disposições transitorias da Constituição. Mas para o caso, o meio mais pratico a empregar é o projecto ou a resolução.

O orador não conhece intimamente a constituição politica do Rio Grande do Sul; mas póde affirmar que alli não se mantém a fórma republicana federal e só isso basta para determinar a intervenção do Congresso Nacional.

Se carecesse de amparo para a sua propasição iria buscar o exemplo de outros paizes, da Suissa, por exemplo, onde se opera a intervenção da união sempre que o regimen republicano é falseado por qualquer motivo.

Receiando que um ponto do seu projecto vá affectar as suscetibilidades dos amigos do governo, sente necessidade de justifical-o.

E' esse o ponto em que estabelece que a nomeação de interventor será submettida á consideração do Senado.

Não vai nisso uma prova de desconfiança ao Sr. vice presidente da republica, que afinal ha de chegar um momento em que deixe de lado os seus amigos para resolver uma questão nacional.

Mas á approvação do Senado dará muito maior autoridade ao escolhido para essa delicada missão, facilitando a sua tarefa.

De resto, não faz mais do que cingirse ás praticas seguidas em outras nações.

O seu projecto é apenas uma base para o debate e poderá ser modificado como entender em sua sabedoria a camara.

Termina declarando que a opposição tem cumprido o seu dever apresentando um alvitre que entende constitucional e suspendendo hostilidades até que seja resolvida esta questão, que preoccupa a nação inteira. (Muito bem. Muito bem.) Apoiados.

O Sr. Anfrisio Fialho diz que na justificação do projecto que vai apresentar, será breve.

O que se vê no Estado do Rio Grande do Sul? Dous partidos no campo de batalha, os apoiadores do governo e os federalistas, dispostos estes a não deixar as armas emquanto fôr o estado governado pelo Dr. Julio de Castilhos e os federalistas podem cumprir a sua palavra.

O orador não precisa patentear á Camara os horrores que trazem as guerras, mormente quando são essas guerras lutas intestinas que, a par de todas as cruezas do combate, trazem os odios e os ressentimentos que se arraigam no espirito da população, como um germen sempre latente da revolução e da renovação da pugna, com grave prejuizo para o Estado e para a União.

O Congresso Nacional não póde ser indifferente ao que se está passando no Rio Grande do Sul e cumpre que com a maxima brevidade dê uma solução á questão, dentro da Constituição e das leis.

E' o que tem em vista o orador apresentando o seu projecto, para servir de base á discussão da Camara dos Srs. Deputados. (Muito bem! Muito bem!)

O Sr. Presidente diz que ha sobre a mesa tres projectos: entende que deve ser escolhido um delles para base da discussão.

O que for escolhido será apresentado á Camara e seguirá os tramites regimentaes.

Submetterá a votos os projectos na ordem de apresentação se não houver requerimento de preferencia.

O Sr. Bellarmino de Mendonça (pela ordem) requer preferencia para o projecto do Sr. Justiniano de Serpa.

O Sr. Zama (pela ordem) deseja saber se adoptado um dos tres projectos, é encetada ou não a sua discussão em commissão geral.

O Sr. Arthur Rios (pela ordem) diz que não tem razão de ser a duvida suscitada pelo nobre deputado, em commissão geral não se póde dar andamento a nenhuma materia, com o intuito de se convertel-a em acto da Camara.

Para isso ha normas regimentaes, as quaes não se póde fugir.

Para que o projecto será convertido em acto da Camara, é necessario que seja discutido em sessão ordinaria; a discussão em commissão geral nenhum valor legal tem e por isso nada se adianta.

O Sr. Demetrio Ribeiro, em brilhante allocução, lamenta que se tenham levantado questiunculas regimenticias e foi para evital-as que pedio a reunião das duas casas do congresso.

Infelizmente os senhores da maioria estão fazendo questão partidaria de um caso que deve merecer a attenção de todos os bons patriotas.

Quer justamente evitar a discussão do projecto, que não deve soffrer delongas.

Trata-se de uma commoção intestina, visivelmente manifesta; o caso está previsto na Constituição, e como é que se crusa os braços diante de semelhante facto.

A sua obrigação de rio-grandense é implorar para que termine a revolução.

Quer restituir o Rio Grande ao amor, a cordialidade ao seio da União. (Ruidosissimos applausos das galerias).

Se não fôr attendido, deixará a sua cadeira para ir morrer ao lado de seus irmãos. (Novos applausos).

Seu Estado não se acha definitivamente organisado, por causa da intervenção criminosa do Sr. presidente da Republica neste litigio. (Ruidosissimos applausos).

Historia os factos das ultimas eleições que alli se deram.

Termina propondo que a camara hoje continúe em commissão geral e lance na acta um voto de pezar pela continuação da lucta do Rio Grande. (Muitissimos applausos das galerias).

O Sr. Glicerio reconhece as difficuldades com que tem de lutar, mas não póde deixar de contrariar as vistas e os sentimentos do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul.

Não é um assumpto este que se possa decidir de afogadilho.

Não vê o motivo de censura á maioria; a opposição pede o seu concurso e ella está disposta a dar.

A maioria vai se reunir para tratar do assumpto e antes disso nada poderá fazer que corresponda a uma deliberação sensata do Congresso Nacional.

Diz que a acção do Congresso fôra discretamente encaminhada e tem que se dirigir tambem ao governador do Rio Grande, republicano coberto de gloria, cujas qualidades pessoaes e serviços á Republica o orador exalta.

O nobre deputado pelo Rio Grande foi injusto dizendo que os regimentistas só tem por intento prolongar o debate; não é assim, ao serviço da Camara estão sujeitos a certas normas sem as quaes nenhum valor podem ter os seus actos.

O orador não se compromette a trazer nenhuma solução para a questão; esperava que a opposição trouxesse, dentro da Constituição, qualquer alvitre para encaminhar o caso do Rio Grande.

Não dará entretanto o seu voto a nenhuma das propostas apresentadas, porque todas ellas trazem no bojo a desorganição completa do Rio Grande do Sul e isto é fóra da Constituição.

A maioria não faz absolutamente chicana na questão; se tiver de negar o seu voto a qualquer alvitre fal-o-ha francamente, e então será porque não tenhão chegado a um accordo, mas não por politicagem.

Estranha que o nobre deputado queira ouvir do orador a opinião do governo sobre a questão, quando elle não representa o governo.

A missão da commissão geral finda se hoje e o projecto será submettido á Camara em reunião ordinaria.

Oppõe-se á proposta com que concluio o seu discurso o nobre deputado pelo Rio Grande, pois que alli ha palavras que redundam em uma censura á intervenção do vice-presidente da Republica na revolução do Rio Grande do Sul, importa isto em prejulgamento da questão e assim o orador não votará a indicação proposta.

Acha que se deve collocar a questão acima de interesses que o orador chamará, não partidarios, mas interesses revolucionarios do Rio-Grande do Sul. O nobre deputado devia facilitar a votação de sua proposta retirando a parte final.

Quanto ao concurso que a maioria deve prestar em relação a proposta sua, o orador a nada se póde comprometter; tem necessidade de ouvir os seus amigos e elles tomarão a deliberação que julgarem mais acertada ou aguardarão a discussão das propostas apresentadas para intervir opportunamente na discussão. (Muito bem, muito bem).

O Sr. Francisco Veiga (pela ordem)—Toma a palavra neste debate obrigado pela posição singular que tem na Camara, afastado da opposição por amor ao povo, está tambem afastado do governo por amor a nação, que em grande parte a opposição representa.

Todos estão de accordo para lamentar o que se passa no Rio Grande do Sul; é opinião unanime que aquella guerra fratricida deve quanto antes cessar, e não ha de certo na Camara quem não procure os meios praticos de por termo á luta.

Acaba de ver que da opposição apparecem tres projectos differentes, e que o illustre «leader» da maioria limitou-se da tribuna a defender como poude a situação do governo, mas não se julgou autorisado a dizer o que quer o governo e o que pensam os seus amigos sinceros na Camara.

Vê em tudo isto uma falta de harmonia de vistas, que só contribuirá para a delonga do debate.

Mostra a inefficacia da commissão geral, que só tem cabimento em certos casos especiaes da Camara.

A questão que se debate seria com mais vantagem resolvida em sessão ordinaria.

De accordo com o que tem presenciado—e é esse o alvitre que vai apresentar a Camara—entende que para se chegar a uma solução, seja nomeada uma commissão dos homens mais eminentes e mais moderados das duas fracções da Camara, que dentro de 24 horas apresente um trabalho que traduza o pensamento da Nação Brazileira, indicando o modo por que deve o Congresso Nacional intervir para a pacificação do Rio Grande do Sul. (Muito bem; muito bem).

O Sr. Presidente dá uma explicação sobre a votação, dizendo que, uma vez votado o requerimento do Sr. Francisco Veiga estarão prejudicados o do Sr. Bellarmino de Mendonça e a proposta do Sr. Demetrio Ribeiro.

Suscita-se a proposito, uma grande questão de ordem em que tomam parte os Srs. Bellarmino de Mendonça, Demetrio Ribeiro, Glicerio, Valladares e outros.

São lidos na mesa os seguintes requerimentos que devem ser votados:

Requerimento

Requeiro que a commissão geral adopte para base de deliberaçao sobre a crise revolucionaria do Rio Grande do Sul, o projecto apresentado pelo Sr. J. de Serpa.

Sala das sessões, 19 de Maio de 1893—Bellarmino de Mendonça.

Requerimento

Requeiro que se nomeie uma commissão especial de cinco membros para, no praso maximo de 24 horas, apresentar um projecto de lei que, consubstanciando o pensamento geral dos brazileiros, realise a pacificação do Estado do Rio Grande do Sul.

Sala das sessões, 19 de Maio de 1893.—Francisco Veiga.

Proposta

A Camara dos Deputados, reunida em commissão geral, resolve proseguir amanhã, em commissão geral, estudando a questão do Rio Grande do Sul e declara que vê com pezar a continuação da luta fratricida naquelle Estado. 19 de Maio de 1893. —Demetrio Ribeiro.

No correr da questão de ordem o Sr. Demetrio Ribeiro concorda em retirar a primeira parte da sua proposta, fazendo entretanto questão de que subsista a ultima.

O Sr. Bellarmino de Mendonça (pela ordem) requer preferencia para o seu requerimento.

Consultada a camara approva o requerimento de preferencia.

Suscita-se uma questão de ordem, na qual tomam parte os Srs. Frederico Borges, Justiniano de Serpa e Francisco Veiga.

Posto a votos o requerimento do Sr. Bellarmino, é approvado.

Posto a votos o requerimento do Sr. Francisco Veiga, votam contra 52 Srs. deputados e 17 a favor.

O requerimento é considerado prejudicado por falta de numero legal.

Fallam pela ordem os Srs. Serpa e Jacques Ourique.

O Sr. Presidente—Apezar das reclamações dos nobres deputados, eu sou de parecer que não deve ser aceita nenhuma deliberação da commissão geral sem ser por maioria de votos. Attendendo, porém, ao fim para que o Sr. Dr. Demetrio Ribeiro pedio que a camara se constituisse em commissão geral, assumpto da mais alta magnitude, não me considero autorisado, nem pelo regimento, nem pelas circumstancias, a levantar definitivamente a sessão da commissão geral e sim convocar a sua continuação para amanhã. Apoiados; muito bem; muito bem.

Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde.

EXTERIOR

Movimento socialista na Belgica

O movimento socialista na Belgica, segundo assignala uma folha portugueza, assumio proporções serias desde as greves de 1886, occasionada pela dolorosa crise industrial, que se succedeu á um largo e feliz periodo de prosperidade.

E' dessa epocha que datam os primeiros conflictos operarios e as reivindicações em favor do suffragio universal; e a iniciativa do movimento deveu-se aos irmãos Defuisseaux (Leon, antigo deputado, e Alfredo, infatigavel publicista) Anseele, fundador do *Vooruit*, de Gand, J. Volders e L. Bertrand, seus imitadores em Bruxellas, e outros como Defnet, Fauviau, Verrijcken, etc, que figuram no segundo plano da lucta.

M. Anseele é o chefe do partido na região flamenga e gosa de extraordinaria popularidade nas classes trabalhadoras.

Ha 15 annos que se arvorou em campeão da causa socialista e das reivindicações operarias; e sabe organisar o seu partido com methodo e com sciencia, até ao ponto de faser delle uma força respeitavel e temivel.

E' um organisador de primeira ordem, emancipado das theorias abstractas, dos preconceitos e de escolas.

Só, sem a intervenção do estado, apenas com as modestas quotas dos operarios, sem fazer rhetorica, conseguio fundar o *Wooruit*, prodigioso conjuncto de sociedades cooperativas de consumo e de producção, que tamanhos serviços tem prestado á população operaria belga e que teve de lucros liquidos no anno de 1889 90 cerca de 100:000 francos, que foram empregados em obras uteis, constituindo novas instituições annexas.

A organisação do *Vooruit* é das mais curiosas, sendo a instituição accessivel a todos os operarios, quer estejam em bôa quer em má situação.

Baseia-se n'uma padaria cooperativa, gerida economicamente, que vende pão aos associados com um insignificante lucro, cujo resultado no fim de cada semana é distribuido pelos associados, não em dinheiro, mas em generos adquiridos n'outros estabelecimentos da associação.

Em Bruxellas o exemplo de Gand foi seguido com igual resultado, assim como em Anvers, Chaleroi e cidades do Meuse.

Convem assignalar tambem a «Ordem dos cavalheiros do trabalho», associação de origem americana que recrutou na Belgica mais de 30:000 associados desde 1885, e cuja ideia foi importada pelos delegados inglezes.

Organisaram-se alguns centros e a instituição desenvolveu-se rapidamente.

A maior parte dos grupos fundou especialmente sociedades cooperativas, que teem attingido grande desenvolvimento.

O movimento socialista não tardou, porem, a tomar um caracter politico.

No anno de 1890, em Bruxellas, as associações organisaram uma grande manifestação para reclamar o suffragio universal.

A opinião publica impressionou-se com a reclamação e foi assim que a questão da revisão tomou grandes proporções em todo o reino.

O partido socialista belga está em condições diversas das dos outros paizes.

A agitação que faz fica geralmente pacifica na sua fórma, não assusta os que teem alguma cousa a perder, apresenta se sob um aspecto rasoavel e relativamente moderado.

Não tem unicamente por fim obter reformas sociaes, aspira revêr a constituição.

Em resumo:—o partido socialista belga quer substituir a industria capitalista pela producção cooperativa, — estabelecer o suffragio universal no logar do suffragio censitario.

O partido socialista no seu conjuncto é composto de democratas.

No entretanto existe, como na Allemanha e em França, um grupo de *socialistas catholicos*; e estes denominam-se voluntariamente *intervencionistas*, para se distinguirem da maioria do partido, tendo nos ultimos tempos recrutado numerosos adherentes e fundado *ligas* importantes.

Os chefes deste partido são na maior parte advogados e antigos funccionarios, como M. Van de Putt.

Não teem ainda uma orientação definida, mas approvam todo o programma de Mgr. Ketteler, arcebispo de Mayence e do conego Moufang, que em certos pontos se approxima do de Karl Marx.

Os socialistas catholicos, como os democratas, entregam-se activamente a propaganda; e mantem sociedades cooperativas, caixas economicas e jornaes muito bem escriptos, que exercem no seu meio uma poderosa e efficaz influencia.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio-Grande do Sul

Telegrammas passados de Porto-Alegre para a *Gazeta de Noticias*, em data de 17, dizem que, após os ultimos combates, um grupo de fugitivos, em que iam o coronel Salgado e outros federalistas, era tenazmente perseguido pelo coronel Thomas Flôres; bem como que o governo do Estado recebeu por via de Montevidéo a seguinte communicação:

Itaquitiá, 12 de Maio.—Do extremo norte aqui chegámos hoje após tenaz e incessante perseguição do inimigo, que, acossado e verdadeiramente aterrado em numero de 5,000 homens, fugia perante 2,500, que é o montante de nossas forças de vanguarda, pois o general Hyppolito segue na nossa rectaguarda, achando-se agora no Passo da Cruz.

O inimigo, obrigado a seguir a coxilha, encontrou-se com o general Telles, que o atacou e bateu, perseguindo activamente os fugitivos.

Enviei a minha vanguarda a secundar aquelle general.

Perseverança, valor, abnegação, em tudo, as nossas forças são admiraveis; em muitos dias comemos carne sem sal, sem mais allimento e ellas supportando tudo estoicamente.—General, Rodrigues Lima.—Senador, Pinheiro Machado.

— Com data posterior o governo recebeu da mesma procedencia esta outra communicação:

« Sigo de combinação com o general Telles para D. Pedrito, para onde se têm encaminhado alguns grupos inimigos.

As forças federalistas destroçadas dissolvem-se. A revolução está abatida. Congratulo-me com V. Exc. pela gloriosa terminação da guerra civil.—General Rodrigues Lima. »

— O agente do governo em Montevidéo accrescenta a este telegramma o seguinte:

« O coronel Sebastião Barreto refere que passam numerosos grupos de federalistas para o Estado Oriental, onde o chefe de Rivera prometteu desarmal-os e internal-os. »

— A mencionada folha fluminense recebeu de Montevidéo em data de 18 telegrammas noticiando, que communicação da fronteira que, nos ultimos combates entre federalistas e castilhistas, estes soffreram grandes perdas, continuando os federalistas energicamente a sua marcha sobre Bagé, e chegando a Sant'Anna do Livramento numerosos feridos e soldados de linha em desordem.

Igualmente transmittio-se para alli a derrota do general Telles, que foi surprehendido pela retaguarda pelas forças do coronel Salgado, quando estava em lucta com Tavares, cahindo em poder dos federalistas a artilharia, transportes, armas, munições, etc.

Esta noticia, como se sabe, foi desmentida pelo general ministro da guerra, que telegraphou contestando-a.

— Ainda o referido jornal disse em edição de 19 do corrente:

« Consta que telegrammas recebidos hontem de Montevidéo dizem que no encontro entre as forças do general Telles e Portugal e as forças federalistas, em D. Pedrito, foram destroçadas aquellas, que perderam grande porção de munições de guerra.

Os federalistas fizeram cerca de 190 prisioneiros e tomaram boccas de fogo e 250 cavallos ajaezados.

Gumercindo Saraiva foi promovido a general e assumio o commando do 2º corpo.

O exercito federalista seguio para Bagé. »

« Ao correspondente, nesta cidade, de um jornal do Rio Grande foi hontem dirigido pelo director do mesmo jornal o seguinte telegramma:

« Jornaes do governo desmentem noticia eleição Wandenkolk presidente Club Naval. Responda. »

Não ha nada como viver a gente ás claras. »

Capital Federal

Teve logar a noite de 19 a reunião da maioria da Camara dos Deputados na secretaria do Ministerio do Interior.

O assumpto da reunião foi tratar dos negocios no Rio Grande do Sul e procurar-se uma solução constitucional para intervir nas questões que ora se agitam naquelle Estado.

Segundo nos consta, a maioria manifestou se no sentido da não intervenção do Congresso na questão do Rio Grande, por lhe haver sido communicado em nome do governo, que em breve será restabelecida a paz pela força das armas federaes e castilhistas.

A' reunião compareceram o Sr. Felisbello Freire e o Sr. Victoriano Monteiro.

— O telegramma que a mesa da Camara dos Deputados de Pernambuco dirigiu ao Senado ha dias, e que foi remettido á commissão de constituição, poderes e diplomacia para interpor o seu parecer, a requerimento do senador Coelho Rodrigues, já teve parecer, que foi lido no senado e mandado imprimir para ser discutido.

A commissão começa por transcrever o telegramma: « Senado—Rio.—Camara dos Deputados votou hoje moção deputado Martins Junior pedindo communicar-vos situação anomala Pernambuco sujeito franca dictadura governo Barbosa Lima que tendo sido processado crimes previstos lei responsabilidade e processo obstina se manter cargo só apoiado força material procurando provocar lucta. Dada suspensão 6, vice-governador assumiu exercicio virtude mesma lei após convite mesa senado. Dous governadores, um dictador, outro legal. Estado em face da situação impossivel. Pessimo precedente regimen federativo, prerogativas poder legislativo Estado—Saudações.—Moreira Alves, presidente da camara dos deputados.—Eduardo Tavares, 1º secretario, Domingues Leite, 2º secretario. »

Depois, diz a commissão:

« Do proprio teor do telegramma vê-se que não encerra elle mais que uma informação graciosa dirigida ao senado, sem nenhum appello á autoridade do congresso nacional, dado que fosse opportuna e conveniente a sua interferencia no conflicto de attribuições suscitado entre o congresso e o governador do Estado de Pernambuco.

A commissão não póde sequer formar conceito sobre os factos aos quaes allude o telegramma, pois que tratando-se, segundo se allega, de uma infracção á lei estadoal, concernente aos crimes de responsabilidade em que póde incorrer o governador, é evidente que nenhum alvitre póde a commissão propôr ao senado diante d'estas duas circumstancias: 1.ª o desconhecimento d'essa lei (por não existir no archivo do senado a collecção de leis d'esse Estado); 2.ª a informidade da communicação referida, á qual faltam os requisitos essenciaes para, em allegações de ordem tão grave, poder-se ajuizar da sua authenticidade e da legitimidade da sua origem.

N'estes termos pensa a commissão que o referido telegramma deve ser archivado.

Salas das sessões, 16 de Maio de 1893.—Quintino Bocayuva.—Aristides Lobo.

— Foi nomeado 2.º secretario de legação do Brazil na Republica da Bolivia o Dr. Claudio F. Muniz Varella.

— Seguiram no dia 18 para as Doccas de D. Pedro II os volumes contendo a carta plastographica, representando as cidades do Rio de Janeiro e de Nictheroy e a vasta bahia Guanabara, planta que deve figurar na Exposição Colombiana de Chicago.

Ficou demorada essa remessa pela difficuldade da sahida d'esses enormes volumes do local onde se fez o encaixotamento.

O Sr. Dr. Paulo Frontin, membro da commissão de Chicago, encarregou o Sr. capitão tenente José Carlos de Carvalho de fazer a remoção dos pequenos *bendegós*, o que este conseguio, collocando apparelhos, por meio dos quaes os caixões chegaram até os carros da companhia Carris Urbanos, que os levaram para as docas.

Ahi embarcaram para o vapor *Bessel*, atracado para receber café com destino a Nova York.

RELIGIÃO

Santissima Trindade

Nos fastos da igreja indefectivel, de Deus, commemora-se hoje o augusto e sacrosanto mysterio da proeminente Santissima Trindade.

Hoje é uma festa triplice, porque louvamos e glorificamos as pessoas do Padre, Filho e do Espirito Santo.

Os corações dos catholicos se rejubilam em vêr que de anno a anno a sua igreja tem tomado um incremento tal, que serve de assombro aos infieis e atheus.

A fé dos christãos diz que lá na Jerusalém Celeste n'um dos mais elevados thronos, estão as augustas pessôas da Santissima Trindade, o Padre, o Filho e o Espirito Santo.

Em roda a estas mesmas sacras pessôas, estão os Santos, Anjos, Seraphins, Potestades, Cherubins, Thronos Dominações, Virtudes, Principados e Archanjos, entoando todos o respectivo hymno de Santo-Santissimo.

As pessoas da Santissima Trindade são tres, porém, n'uma só essencia; porque como o Filho nasce do Padre Eterno e estes dous geram pelo mesmo amor uma outra pessôa o — Espirito Santo.

Mysterio da Providencia Divina em que o Pae não é mais velho que o Filho, mas sim co-eterno ao Padre.

O espirito do Pae está em toda parte, o do Filho e do Espirito Santo tambem, por serem estas tres immaculadas pessoas n'uma só essencia.

E' neste ponto que a fragilidade humana fica abysmada, sem siquer dar mais ou menos uma explicação satisfactoria.

Convençam-se, portanto, os mortaes, que o inteiro conhecimento dos insondaveis decretos da soberana Providencia Divina, é inteiramente impossivel de penetrar.

Se assim é, não devemos por certo querer alcançar e descobrir o mysterio imprescrutavel e indecifravel d'aquella Trindade de pessoas santas, puras e immaculadas.

O que devemos saber é a confissão dogmatica e celeste d'essas mesmas tres pessôas em um só Deus verdadeiro.

O que tambem manda a [illegible] catholicos [illegible] honrar e sem confundir as pessoas [illegible] substancia [illegible] entre a do filho e outra do Espirito Santo.

O exemplo mais palpavel, inconcusso e decidido da unificação das pessoas da Trindade é em Maria Santissima.

O Padre Eterno é o Pae d'essa Filha casta, pura e obediente. Jesus Christo é o Filho d'essa Mãe santa, virtuosa e exemplar, o Espirito Santo é o esposo d'essa Mulher formosa, humilde e inegualavel.

No baptismo temos tambem outra prova d'essa Trindade, visto que, se morrem baptisados os filhos da promessa de Abrahão não estão distantes da primogenitura da graça celeste.

Sendo o baptismo a porta da fé, embora tenham as duas primeiras pessoas relações directas para esta fonte de graças, é necessario que o Espirito Santo, terceira pessôa, confirme, depois da renuncia das promessas de Satanaz, que fazem os padrinhos pelas creanças n'essa occasião.

Na transfiguração de Jesus Christo no monte Tabor, em presença dos indiscretos e insipientes apostolos Pedro e outros, se patenteou de uma forma bem visivel, a dignidade e supremacia da Augustissima Trindade.

Nas margens do rio Jordão por occasião do baptismo que Jesus recebia das mãos de S. João e este das de Jesus, ahi o Espirito Santo desce em forma visivel e o Padre Eterno annuncia as suas complascencias pelo seu dilectissimo Filho.

Ainda pela terceira vez, temos os soccorros e os dons da graça divinal d'essa Trindade em o Padre ingenito, em o Filho unigenito e o Espirito Santo consolador para a sua sobrepujante igreja, todas as vezes que os infieis e herejes á semelhança dos Arianos queiram negar qualquer dogma de fé para serem battidos e derrotados.

Os dogmas da communhão e confissão, pelo auxilio e milagre da Santissima Trindade, teem alguns intitulados catholicos querido negar, porém são logo desmarados e battidos pelas grandes virtudes incontestaveis.

Recife, 27 de Maio de 1893.

Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

REVISTA DIARIA

Official de gabinete—Por portaria de 27 do corrente, do Exm. Sr. governador do Estado, foi considerada sem effeito a de 18 do corrente, pela qual foi nomeado Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão para o cargo de official de gabinete do governo.

Jornal do Agricultor—Recebemos os ns. 689 a 692 desse notavel orgão da agricultura que se publica sob a redacção do Sr. Dias da Silva Junior no Rio de Janeiro.

Registrando-o, recommendamos a sua leitura a classe agricola, a qual interessa de perto; e consignamos os nossos agredecimentos pela remessa dos mesmos numeros.

Associação dos funccionarios publicos do Estado—Reune-se amanhã, ás 6 horas da tarde, essa associação em sessão de assembléa geral que funccionará com qualquer que seja o numero dos socios comparecentes.

A reunião, que se realisará no 2º andar do predio n. 7 a rua Primeiro de Março, tem por fim negocios de interesse social que cumpre sejam resolvidos.

União Commercial—Essa sociedade dá hoje um duplo recreio.

Terá lugar tambem nessa bella reunião, para cujo successo tem os seus directores envidado todos os esforços, a iniciação da distribuição de premios as senhoras e cavalheiros presentes.

Monte Pio Portuguez—Reune se hoje ao meio dia essa associação, afim de tratar de diversos assumptos de interesse social.

Sociedade Litteraria José Bonifacio—Funccionou na quinta-feira ultima esse gremio litterario, tratando de diversos assumptos.

Marcou-se o jury historico do general Osorio, sendo incumbidos da defesa o Sr. Targino Filho e da accusação o Sr. Moreira Filho.

Club Mathias Lima—A banda desse club toca hoje á noite no mez mariano da Igreja da Soledade.

Festa da Santissima Trindade—Terá hoje lugar essa festividade religiosa na igreja de S. Francisco, sendo observado o seguinte programma:

A's 4 horas da manhã, será cantada uma missa em honra de S. João da Matta, fundador da ordem dos Trinnos.

A's 5 haverá uma salva.

A's 10 entrará a festa, sendo o celebrante o conego Dr. Theotonio Ribeiro, assistido pelos Revds. padre Rangel e padre Pedro de Purificação Paes e Paiva, pregando ao Evangelho o Revd padre Machado, digno secretario do bispado e sendo executada a orchestra sob a direcção do professor João Benjamin Alves da Silva, e o insigne maestro Polycarpo Rosas.

A's 3 horas terá lugar a procissão, em que serão expostas as imagens do seu padroeiro, S. João da Matta e S. Felix de Valois, fundadores da ordem sendo precedida por um carro triumphal em que sae a figura da Religião, percorrendo as ruas do Imperador, Praça de Pedro II, Duque de Caxias, Visconde de Inhaúma, largo da Penha, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Marquez do Herval, Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Caxias, S. Francisco a recolher-se.

A' noite entrará o «Te-Deum» á grande orchestra denominado Rio de Janeiro, occupando a tribuna sagrada o Revd. padre Dr. José de Oliveira Lopes, sendo ao terminar arreiada a bandeira.

Tocará em todos os actos a banda do Corpo de Policia.

Por fim serão soltados ricos aerostatos.

Captura importante— Por ordem do Dr. questor, foi hontem capturado em Bebe ibe, pelo subdelegado Além, o criminoso Antonio Marcelino, pronunciado em tentativa de morte pelo juiz do 2.º districto criminal.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição—Essa devoção, erecta no convento do Carmo desta cidade e mantida pelos artistas, de que se compõe, no ultimo do corrente mez exporá em solemne procissão a imagem de sua padroeira, celebrando pela manhã do mesmo dia missa, e cantando á noite uma ladainha.

Rua 24 de Maio— Dessa localidade fazem o mais lisongeiro juizo acerca do policiamento do subdelegado desta freguezia de Santo Antonio, o Sr. capitão Magalhães, que tem conseguido alli o desapparecimento de desordeiros e vadios, que eram n'aquella rua um constante incommodo das familias, já pelos barulhos que promoviam já pelos palavrões que soltavam.

Folgamos ter occasião de registrar esse serviço do Sr. subdelegado, com externação do conceito que d'elle fazem.

Olinda—Ao nosso escriptorio, teve hontem a gentileza de vir a commissão de senhoras encarregadas da festa de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, e declararam-nos que ainda não se tinha realisado a mesma festa, em vista de estar-se encarnando a imagem da mesma Senhora a quem é dedicada semelhante festividade religiosa.

Capella da Torre—Informam-nos que, na capella do povoado da Torre, tem corrido com muita ordem e verdadeiro sentimento religioso os pios exercicios do mez mariano.

Além dos actos de devoção, propriamente taes, são cantados versos, em louvor da Virgem Mãe de Deus, por um grupo de senhoras, cujas vozes harmoniosas são realçadas pelos accordes de um bom accordes de um bom piano, que os acompanha.

Ao encerrar se os pios exercicios, será feita uma festa em louvor da Immaculada Virgem.

Transferencia— Para a proxima terça-feira foi transferido o concerto vocal e instrumental a iniciativa dos artistas lyricos Amalia Bourman e Antonio Puthod e que estava marcado para hontem.

Diversão publica—A musica do arsenal de guerra tocará hoje a tarde no jardim do Campo da Republica, das 5 ás 7 horas da noite.

Espancada e ferida—Ante-hontem, no logar Ubaia, do districto policial de Arraial, a preta Theodora Maria do Rosario foi espancada e ferida por Luiz de Siqueira Maciel, que, depois dessa estupida proeza, reveladora de indole perversa, logrou evadir-se.

Assassinatos—No logar Fontes, do municipio da Victoria, Antonio Caetano de Carvalho assassinou ante-hontem com um tiro de espingarda a Joaquim de tal.

O delinquente foi preso em flagrante.

— Na noite de 19 para 20 do corrente, no logar Agevem, do municipio de [illegible], foram assassinados com varias facadas Manoel de tal, conhecido por Manoel Tacaratú, e um outro individuo de côr preta, cuja identidade não póde ser verificada.

Dando essa noticia, accrescenta a parte policial, de onde extrahimos, que o preto e um outro individuo desconhecido, haviam alli chegado acompanhando a Antonio Pereira da Silva, morador no engenho Racca, do municipio de Palmares, com o proposito de assassinarem a Manoel Tacaratú.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e providenciou sobre a captura dos criminosos, que lograram evadir-se.

Ferimento grave— A 24 do corrente, Ignacio Joaquim Patriota, praça da guarda municipal de S. José do Egypto, ferio gravemente a Justino José de Andrade.

O delinquente foi preso em flagrante.

Apresentou-se voluntariamente—Hontem apresentou-se voluntariamente ao Sr. Dr. questor o individuo de nome Manoel Felismino das Chagas, declarando se autor do assassinato de José Rio Doce.

O Sr. Dr. questor mandou o recolher á Casa de Detenção á disposição do juiz do 7.º districto criminal do Recife.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. Basilio Lopes Pereira.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Amputação da perna direita no terço superior, pelo methodo circular e processo Petit.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de grande lipoma da região lombar esquerda.

Amputação a thermo cauterio do clytoris, reclamada por hyperthrophia.

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão mediana perineal e incisões multiplas sobre o escroto e o penis, reclamada por infiltração urinaria.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, na rua larga do Rosario n. 22, ás 10 horas, de moveis, louças, vidros e mais pertences de casa de refeição.

Terça-feira:

Pelo agente Pinto, na rua Visconde do Goyanna n. 133, de moveis, porcelanas, crystaes, quadros, espelhos, etc.

Pelo agente Britto, á rua da Aurora n. 43, 2º andar, ás 10 horas, de um piano, moveis, louças e vidros.

Pelo agente Oliveira, na rua Mariz e Barros n. 1, (freguezia do Recife) do estabelecimento de molhados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

Na igreja do Terço, ás 7 horas da manhã, pela alma de D. Amelia de Sá Selva.

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Antonio da Silva Santos de Moraes.

Na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas, pela alma de Anna Rosa de Oliveira Lins.

Na mesma matriz e ás mesmas horas, pela alma de Theodora Henriqueta de Araujo Barboza.

Ainda na mesma matriz, ás mesmas horas, pela alma de Candida Lessa Vianna.

Na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, pela alma de João Moreira de Mendonça.

Terça feira:

Na capella do Cemiterio, ás 7 e 1/2 horas, pela alma de Amelia Ferreira Saraiva de Amorim.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Planeta»:

Enéas Americo de Medeiros, Maria Sampaio e 1 filha, Aurelio Raymundo dos Santos, Julio Americo de Medeiros, Eduardo dos Santos Pereira, Angelica Maria da Conceição, Arthur Buarque Lima, Augusto Buarque Lima, José Antonio da Costa, Antonio Carvalho, Raphael Gazonacio e 1 filho, José Gazonacio e 1 filho, tenente Domingos Alves Leite e 9 praças do exercito.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Pernambuco»:

José Ignacio Avila Junior e sua senhora, Richard Tela, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Vicente Camillo Filho.

— Sahidos para o sul no vapor italiano «Rosario»:

Henrique Augusto das Neves e Pedro Barreto de Menezes.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Maio de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24.4	757m,73	18,27	81
9 »	27.4	758m,08	19,54	71
12 »	28.6	759m,17	19,90	69
3 t.	28.1	758m,24	20,21	71
6 »	27.4	759m,16	19,70	73

Temperatura minima 24º,00.

Temperatura maxima 30,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,m9, a sombra 2,m8m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE de meia noite até 0 h. e 13 m. da manhã; SW até 7 h. e 05 m.; W até 10 h. e 31 m.; ESE e E alternados até 11 h. e 28 m. da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento 2m,35 por segundo.

Nebulosidade média 0,33.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Maio	7—30 da m.	0,m65
P. M.	26 de «	1—40 da t.	2,m05

Loteria do Estado do Grão-Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 4ª serie da 58ª loteria, extrahida no dia 27 de Maio de 1893.

9055	240:000$000
8927	10:000$000
8853	6:000$000
5634	2:000$000
7402	2:000$000
7655	2:000$000
814	1:000$000
1293	1:000$000
1897	1:000$000
2341	1:000$000
4367	1:000$000
6607	1:000$000
7079	1:000$000
8420	1:000$000

Approximações

9054	1:200$000
9056	1:200$000
8926	800$000
8928	800$000
8852	400$000
8854	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

9051 9052 9053 9054 9056 9057 9058 9059 9060

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

8921 8922 8923 8924 8925 8926 8928 8929 8930

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

8851 8852 8854 8855 8856 8857 8858 8859 8860

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 3 de Junho com o plano de 240:000$000.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de Maio de 1892.

Existiam 375, entraram 5, sahiram 7,—existem 373

A saber:

Nacionaes 353, mulheres 10, estrangeiros 10.

—Total 373.

Arraçoados 353

Bons 332

Doentes 16.

Loucos 3.

Loucas 2.

—Total 353.

Movimento enfermaria

Teve baixa:

João Pereira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 26 de Maio foi o seguinte:

Existiam	687	
Entraram	23	
		710
Sahiram	12	
Falleceram	[illegible]	
Existem	[illegible]	
		710

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2 da manhã.

Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Dr. Bezerro entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 1/2 e sahio as 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas.

Ajudante entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 3 de Junho.

Loteria do Estado do Ceará—A 7.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 2 de Junho (sexta-feira).

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Maio:

José, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.

Joaquim Antonio Rodrigues Dias, Ceará, 55 annos, solteiro, Recife; accesso pernicioso.

José Barbosa da Costa, Portugal, 40 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Francisco Felix de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, casado, S. José; bronchite.

José Jacintho Coelho da Silva, Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; lymphadimo.

Manoel Joaquim, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; tetano infantil.

Agripina, Pernambuco, 9 mezes, Recife; gastro latente catarrhal.

João Vieira Magalhães, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

Iracema Canuto, Pernambuco, 4 mezes, Graça; gastrite.

Diogenes, Pernambuco, 11 mezes, Graça; coqueluche.

João Antonio Alves, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa Vista; enterite.

Francisco Manuel Gaspar, Portugal, 42 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Francisca de Souza Martins, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Recife; enterite.

José do Patrocinio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; febre palustre.

TRANSCRIPÇÕES

Os belligerantes

(*Gazeta de Noticias*)

I

Escrevem-nos:

« As notas que vou dar sobre as recentes operações dos exercitos no Sul, creio, caro redactor, que encontraram acolhimento n'esta conceituada folha, que tão louvavelmente se empenha por informar com exactidão as occurrencias sangrentas que alli se desenrolam.

Trata-se da magna questão da actualidade, a guerra do Sul, que está decepando milhares de vidas preciosas de irmãos heroicos, levando o luto, a viuvez, a orphandade aos lares das familias, e mais que isso —ferindo de morte o credito honroso que gosavamos de unica excepção ordeira na America do Sul.

Os detalhes que vou dar sobre as marchas, condições de mobilisação, a topographia dos locaes das batalhas, quando não permitam a formação de opinião exacta, lançarão alguma luz n'esta Babel de contradicções, n'este borborinho de opiniões suspeitas, de boatos e noticias contradictorias que affluem do theatro dos acontecimentos.

Tudo confuso! Contradicções flagrante entre os factos descriptos e as palavras!

Os telegrammas, que necessariamente são o reflexo das opiniões do correspondente ou do meio em que elle vive, truncados na parte referente ás localidades: *Itacoztiara*, em vez de Itaquatiá; *Itapmoroty*, em logar de Itamaroty! Os federalistas e os governistas festejando, a um tempo, victorias consequentes á mesma batalha e entoando telegraphicamente retumbantes loas pelos triumphos que não conseguiram no campo da acção... Um cahos!

E ao meio d'este açodamento de enfeitar com palavras pomposas a rudeza dos factos, no meio d'este eclipse da verdade, só o conhecimento das evoluções, condições de ataque e retiradas póde orientar sobre o resultado final de uma peleja ou de simples escaramuça.

Estas notas serão umas descripções ligeiras, perfunctorias, visto o laconismo e mystificação telegraphicas não permittir estudos detidos.

A'té hoje só duas batalhas regulares se feriram desde o começo da invasão: a de D. Pedrito, sobre o rio Santa Maria, ganha por Silva Tavares, e a da Jararaca, sobre o rio Ibirapuitã, no Alegrete, ganha pelo coronel Pina.

As demais acções reduzem-se a escaramuças ou tiroteios sem vantagem maior de parte a parte, a não serem as fadigas infligidas aos castilhistas e aniquilamento de cavalhada—que no Rio Grande é a verdadeira arma de guerra.

A tomada da cidade do Quarahy, pelos revolucionarios, não merece o nome de victoria.

Era praça abandonada; de sua occupação poucas glorias resultaram.

O abandono, porém, dessa cidade e consequentes manobras dos exercitos do governo, evidenciara u um plano preconcebido, habil, muito regularmente delineado, que consistia em attrahir áquella cidade as duas divisões do exercito revolucionario, concentral-os n'aquelle ponto, apertal-os contra a praça, n'um movimento involvente e esmagal-os alli, em acção decisiva, o que não seria difficil pela posição topographica da povoação, situada sobre a barranca do Quarahy, n'uma planice limitada a um lado pelo rio, e territorio estrangeiro do outro, altas serras, ou, mais acertadamente, extenso planalto que avança até dous kilometros da praça, em cujos contrafortes a artilharia poderia manobrar efficazmente.

Os revolucionarios viram a isca, porém não a engoliram.

Perfeitos conhecedores do terreno de manobras, perceberam, desde logo o plano e não fizeram cabedal da «conquista» que ficou quasi em abandono.

O coronel Luiz Salgado dirigio se para o extremo oeste afim de receber do Uruguay o armamento da «Carmelita» e marchou contra Uruguayana que chegou a pôr em cerco.

Comprehendem-se claramente as manobras dos generaes do governo, empenhados em fazer vingar o seu plano.

Luna desce do Itaquy com sua divisão de 2,000 homens para soccorrer a praça de Uruguayana e desalojar Salgado! Hippolyto avança do Sul (Santa Rosa) com 2,500 para forçar a retirada do chefe revolucionario sobre o rumo desejado.

Simultaneamente Pinheiro Machado com 3,000 homens avançou das bandas do Alegrete afim de cortar-lhe a retirada sobre aquelle ponto, dando isto logar a uma escaramuça entre as duas forças, de que resultou perder o senador Machado algumas carretas com bagagens e mantimentos.

Ao mesmo tempo Silva Telles, tendo recebido os 2,000 cavallos que esperava da republica visinha, levantara acampamento de Bagé, e avançou com 4,000 homens em perseguição de Joca Silva, que, por seu turno, levantara acampamento da Ferraria, 80 leguas distante de Salgado, partindo incontinenti na direcção de Santa Anna do Livramento, sendo ainda alcançado por Silva Telles, cuja vanguarda tiroteou lhe a retaguarda.

No Livramento, Tavares tomou a cavalhada de Isidoro, que alli commanda a praça, e seguio rumo de Quarahy, precipitadamente, como quem tem pressa de favorecer os planos do governo e morder a isca, que lá estavam á margem do Quarahy, acenando como fructo maduro á ancia conquistadora dos revolucionarios.

Nesta attitude formidavel de duvidas e anciedade, estavam as operações no dia 1.º do corrente.

Proseguiremos.

II

« Se o plano de forçar os revolucionarios a concentrarem-se no Quarahim, fazendo-lhes o presente grego da praça, foi bem delineado e em cuja urdidura parece que o Itamaraty não foi estranho, a execução não podia ser mais desastrada.

Os que acompanham com curiosidade os movimentos, sem perda do detalhe minimo, conhecendo as localidades, os accidentes do solo e as distancias, não podiam sensatamente alimentar illusões sobre o perigo da divisão revolucionaria do oeste.

O coronel Salgado, que tomara a unica sahida de que dispunha, a do Quarahim, deve ter no dia 30 despontado o Caiboaté e marchado em linha fronteira á serra do Jarão, até á margem direita do rio Garupá, 10 leguas distante de Uruguayana. Fez alto.

A sua posição alli era melindrosissima.

Quarahim distava 8 leguas unicamente.

Avançar era cahir no laço para o qual era de prever-se que o inimigo estivesse manobrando geitosamente. Retroceder? Era offerecer batalha a Hyppolito, que viria precedido de Lima. Pender á esquerda, para o norte, galgando a coxilha do Jaceju', para tomar rumo de Alegrete? Era offerecer combate ás columnas de Pinheiro Machado, que devia achar se entre Ibirocay e aquella cidade, talvez escudado, á distancia, pelos contingentes que se annunciaram haver partido de Cacequy, por ordem do proprio ministro da guerra.

Em todo caso, este era o caminho arriscado do aventuroso, para quem recebera ordens de não expor-se a batalha campal; mas era a sahida que as condições de occasião lhe indicavam.

Resolutamente tomou este rumo no dia 1º do corrente.

No dia 2 deve ter attingido as nascentes do Inhanduhy e a estrada para Alegrete, que, contra sua expectativa, devia ter encontrado desimpedida, a julgar pela posição que occupou no combate, a do sul a léste.

Pinheiro Machado, portanto, talvez temendo a batalha, tinha avançado muito para oeste até fazer juncção com Hyppolito e Lima, sem duvida pelas alturas do Ibirocay.

Alli Salgado tinha livre a sahida para o ponto que mais lhe convinha, e de onde devia vir Silva Tavares ao seu encontro.

Podia evitar a batalha, mas, «com uma audacia de que não ha exemplo», na phrase concentuosa do Sr. Torres Homem, estendeu linha entre dous vallados. Offerecendo acção campal ás 11 horas do dia 3.

Ninguem ignora as condições do combate: ás investidas dos revolucionarios, a cavallaria de Hyppolito debandou e a derrota do governo teria completa, se não fossem os coroneis Arthur Oscar e Lydio sustentarem a defensiva. Nada mais se sabe ao certo.

Com a entrada da noite cessou o combate: com vantagem para quem?

« — Tivemos 40 perdas entre mortos e feridos, tendo o inimigo deixado no campo 150 dos seus, muitos dos quaes recolhemos feridos »— diz o proprio Salgado.

A parte official dos chefes governistas accusa 88 homens fóra de combate, do seu lado, no que concorda com a noticia dos revolucionarios, accrescentando-se o numero de feridos que estes conduziram do acampamento adverso.

A acção deve ter-se dado a dez leguas de Alegrete; por quem foi ella ganha?

A parte official do chefe revolucionario accusa prisioneiros arrancados ao inimigo; a dos generaes do governo não menciona aprisionamentos.

« Salgado fugio com direcção ao Alegrete e Silva Tavares com direcção a Sant'Anna» diz a parte official dos governistas.

Ora, de Inhanduhy para leste não ha dous caminhos para as duas localidades; ha uma estrada só, e não se póde d'alli tomar o rumo de Sant'Anna sem passar proximo de Alegrete.

Outra razão: Pina, ferido na batalha de Jararaca, assistio á acção do Inhanduhy, e commandava na retirada o corpo dos feridos e bagagens, o que se fez muito em ordem até ao Alegrete, onde deviam ter chegado na tarde do dia 5. Pinheiro Machado, Fernando Abott, Hippolito e Lima só chegaram 24 horas depois, no dia 6 «ás 7 horas da noite», dizem elles em telegramma.

Pois se ganharam a batalha e ficaram senhores do campo, como affirmaram, porque não mandaram proprios logo, com a noticia do triumpho, que teriamos recebido no dia 4 ou 5, em vez de a recebermos no dia 7?

Venceram? Que significam os extraviados castilhistas que appareceram no dia 8 em Libres, outros no dia 9 em Santo Eugenio? E aquelle grupo de soldados do 4.º regimento de cavallaria que appareceu á margem do Uruguay?

D'entre os victoriosos tambem ha dispersos?

Não! A acção do Inhanduhy não foi perdida pelos federalistas.

O governo conservou-se na defensiva; não atacou, e os consequentes detalhes induzem a crer que foram os castilhistas que primeiro abandonaram o campo da batalha. Tanto assim que só no dia 7 poderam precisar com exactidão o numero de mortos e feridos.

O general Silva Tavares, que deve ter chegado depois de iniciada a acção, com a sua cavalhada completamente destroçada pelas 65 a 70 leguas que fizera desde a Ferraria, em marchas assombrosamente rapidas, sob um frio intenso—aconselhou a retirada, e esta se fez em tão boa ordem, que os castilhistas damno algum lhes puderam fazer.

Outro que fosse o resultado da acção do Inhanduhy, e ainda assim os heroes da revolução podiam cantar victoria, pelo derrocamento dos planos do governo, em que elle embarcava confiante todas as suas esperanças.

GAZETILHA MUNICIPAL

Belmonte

D'ahi dizem-nos em 5 do corrente:

« Foi convocado o povo pelo Sr. Mechisedech de Vasconcellos, actual presidente do Concelho Municipal para assistir a um grande *meeting* de adhesão popular ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado Alexandre José Barbosa Lima; e effectivamente realisou-se dito *meeting* no dia 30 de Abril ultimo, ao meio dia, em frente do edificio da casa do Concelho Municipal com grande numero de povo.

A' hora annunciada tendo exposto o convocador o fim da reunião, e acceita pelo povo a adhesão ao Exm. governador, foram levantados pelo referido convocador e correspondidos estrepitosamente com fogos, e com grande enthusiasmo, vivas ao honrado governador do Estado e ao Dr José Mariano Carneiro da Cunha.

Em tudo reinou ordem e paz, retirando-se o povo satisfeito.

— Resolveram os cidadãos do Concelho Municipal, com audiencia dos bons cidadãos, fosse constituido este municipio, visto se achar em superioridade, e em milhores condições que outros, já constituidos.

— Com muita animação festeja-se aqui o santo mez de Maio, e espera-se que o Revm. vigario que aqui se acha desde hontem demorar se ha alguns dias.

— Continúa a febre e a ophitolmia, e parece que estas pestes são devidas ás passagem dos perigrinos ao Joazeiro, os quaes vão deixando por onde passam as suas mazellas.

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

Tambem figura na galeria o retrato do illustre

MARCHETTI

Nascido em Bolognola no anno de 1831, fez alli os seus estudos musicaes não tardando em escrever peças para salão.

Discipulo de Lilo, em Napoles, recebeu as ultimas lições de harmonia com Carlo Conti.

Seu irmão Dr. Raffaelle Marchetti offereceu-lhe um libretto para reduzir em musica. Era *La Demente*, que não resistio a concurrencia que lhe fazia a *Traviata*, cantada então no mesmo theatro.

Em Roma não foi bem acolhida a sua segunda opera *Patria*.

Depois de algum tempo fez cantar em Triestre a opera *Romêo e Giulietta*, que muito agradou.

Este incidente fez com que os directores do Scala lhe abrissem as portas, permittindo que alli fosse cantada a inspirada opera *Ruy Blas*.

Gustavo Wasa, teve a mesma sorte das primeiras operas.

MASCAGNI

Mascagni, o joven compositor, tão em evidencia na arte de musica, atira-se á litteratura. Escreveu um auto-biographia, em que conta a sua existencia e as vicissitudes por que passou até poder dar um passo para a gloria e para a fortuna.

Diz um jornal italiano que, apezar de muito moço para se metter a auto-biographo, conta nesse seu trabalho, publicado na *Danfulla*, de uma maneira brilhante, ligeira e modesta todas as peripecias de sua vida até a primeira representação de *Cavalleria Rusticana*.

A fórma da narração accrescenta o mesmo jornal, é agradavel e litteraria, com um colorido de humorismo sereno que se lê com grande interesse.

OS IRMÃOS HEQUER

Mais dous prodigios tem dado concertos em Londres, os dous irmãos Hequer. Otto é o joven pianista já conhecido. Sua irmã, de 11 annos apenas de idade, acompanha-o agora e toca já admiravelmente violino.

O publico que se interessa principalmente com o vencer das difficuldades e que reduz tudo a acrobatismo e *sport*, faz a todos estes casos extraordinarios enthusiasticas ovações.

O PIANISTA KOCZALSKI

Mais prodigio de precocidade musical:

Raul Koczalski tem 8 annos de idade e dá concertos de piano.

O anno passado, do mez de Fevereiro ao mez de Abril, tocou em 54 concertos. Durante 10 dias tocou cada dia em dous concertos differentes.

A sua memoria musical é maravilhosa, mas os medicos prohibiram-lhe o tocar sem musica, antes dos 10 annos de idade.

No ultimo anno os seus lucros liquidos subiram a £ 1,500. E' este lado da questão que porventura lezará os que o exploram á ruina d'esta extraordinaria criança.

LITTERATURA

Désesperance

Mes beaux rêves ont fui, comme au soleil on voit
Sur les feuilles mourir les gouttes de rosée
Le rêve, c'est la perle en notre âme posée
Qui rayonne à l'aurore et que l'âge nous boit.

Quand je pris le sentier qui mène à la colline
A peine s mon ciel se teignait de carmin
Et je foulais joyeux la mousse du chemin
Coupant de frais bouquets aux buissons d'aubépine,

Ou cueillant des bluets dans l'or fauve des blés.
Helas! et maintenant devant mes yeux troublés
L'illusion a fui laissant la place au doute.
Aux pieds des verts sommets, épuisé, sans espoir
Comme un homme épuisé lors qu'est venu le soir
Tristement, je m'assieds sur le bord de la route!

Baron G. J. d'Herpent.

CHRONICA DA SEMANA

E' pena que o ultimo dia da semana viesse quebrar o idyllio da natureza.

Estes derradeiros dias cheios de muita luz, as noites de luar que farião inveja ás noites de Lisbôa—devem ter deixado n'alma de minhas leitoras muito bellas impressões, devem ter-lhes sugerido n'alma talvez mui longiquas recordações saudosas talvez mui bellos sonhos de uma felicidade esperada.

As esperanças humanas não morrem mesmo dentro de um carcere, como as nossas illusões propendem sempre para o sublime porque « o coração é um louco que nunca envelhece. »

E é assim que quando a alma desdobra as brancas azas da phantasia para alar-se por além ás regiões ignotas, quando a Natureza inteira se expande n'um sorriso—quer no colorido das suaves tardes de verão que reflectem os seus bons luminosos nos pincaros e nascem nenias, quer na pallidez poetica de uma noite luarada—existe sempre em nós, como uma cousa innata, um pensamento de grandeza, um sede insaciavel de todas as cousas que concretisão o bello e o sublime.

Assim, pois, eu espero que esta minha chronica de hoje venha encontrar a leitora do maior bom humor possivel, depois de ter gosado um bello somno cheio de uns sonhos de quem crê ainda nas cousas da vida, para quem ainda contempla este velho mundo pelo prisma das bellas illusões da mocidade

* *
*

Entrando em materia...

Não sei si deva fallar nas pequenas cousas d'esta pacata semana que finda, quando ainda sinto bem gravados n'alma o bando de bellas impressões que me forão proporcionadas pela festa da sociedade Gonçalves Dias—festa verdadeiramente imponente, brilhante e que mais uma vez veio attestar a pujança e a força da nossa mocidade estudiosa.

Antes de tudo, porém, devo dizer que nem outra cousa poderia esperar o publico pernambucano.

Aquella distincta sociedade litteraria é composta de moços, que, cultivando com o maximo ardor as lettras, vivem empenhados continuamente n'essa grande cousa nobilissima, para onde fasem convergir, com o ardor proprio de quem pugna por uma grande idéa, todos os elementos de suas forças de moços crentes, estudiosos e esperançosos.

Não se podia esperar outra cousa sinão aquillo que justamente se presenciou, isto é, uma festa verdadeiramente brilhante que serve pelo menos para demonstrar eloquentemente quanto pode a dedicação e a força de vontade, quando alliadas a uma cousa grande e nobre.

Realmente, ha muito tempo não se

reune tão grande numero de moços intelligentes, tão brilhante pleiade de rapazes em uma festa onde a intelligencia era a causa preponderante.

Lá estava a maioria da rapazeada intelligente que dia a dia, nas lettras patrias, e no jornalismo, vai conquistando um nome que mais tarde será de certo uma gloria.

A poesia pernambucana alli estava representada brilhantemente no João Barretto, a encher os salões com a eloquencia dos seus versos; no Velloso Junior, com seu ar que, sendo modesto, não deixa entretanto de ter um certo *que* de elegancia na *pose*; no Lessa Junior, o aprimorado versejador do *Jornal do Recife*; no Demosthenes, com o calor de sua *verve* animada e sempre a proposito.

No mais, representantes da impresa e representantes de sociedades, com seus discursos congratulatorios; o Arthunio, o nosso conhecido romancista e dramaturgo, com um pedacinho de poesia, aliás bem bom pedacinho; o Olympio, o companheiro dos collaborador da antiga *Gazeta da Tarde* do Abdisio; o porte sympathico do Oscar Leal, espalhando por todos os lados a sua boa prosa de bom litterato; o Paulo de Arruda com seu *pince-nez* bem aprumado, quasi sempre de braço com alguma distincta *mademoiselle*; o Henrique de Barros com sua amabilidade de expressões obsequiadoras, visita do os grupos de convidados; o Souza Santos que apezar da sua seriedade de presidente, desfazia-se em cortesias, d'aquellas que só elle sabe fazer, e muitos outros conhecidos de nossa convivencia litteraria, aos quaes não poderam preseguir as notas de minha carteira de chonista.

E agora si fallarmos no bello sexo?

Me abstenho até de fazel-o, desconfiando que me faltem os elementos para dar uma ideia de tanto brilhantismo.

Em resumo: um festa soberba. D'aqui, cheio de enthusiasmo abraço a cada um dos distinctos socios da illustrada sociedade Gonçalves Dias, pelo enorme successo obtido.

Parabens!

***

Depois d'isto, não devo fallar mais em nada.

Para que? acho que até seria deslustrar o merecimento que por acaso tenha a minha chronica de hoje.

Assim... ponto final.

MANOEL ARÃO

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Lucca realisa hoje a corrida annunciada.

Tendo o publico conhecimento do respectivo programma, bem como da inscripção, não carece de alheia suggestão e por si mesmo apreciará a excellencia desse conjuncto, para não excusar a sua assistencia á essa festa sportiva.

Nós auguramol-a um entretenimento completo, convidativo da concurrencia dos amadores e ao qual esta não faltará, dando-lhe assim maior realce.

E a digna directoria, por seu turno providenciará de modo efficaz para prevenir burlas conhecidas em seu modo de ser e denunciadas nos meios de execução.

UM A PROPOSITO

No «Jornal do Brasil» lê-se a seguinte bem que merece ser deffendido, e neste proposito trasladamos para aqui:

«De um estimado «sportman» cujo nome modestamente occultou recebemos a seguinte carta:

Abusando da gentilleza com que sempre são colhidos em vossas columnas sportivas ás questões que interessam o nosso turf, tomo a liberdade lembrar a medida que a elle se prende e que daria seguro resultado na presente estação de corridas.

Trata-se da insubordinação dos nossos jockeys nas sahidas e das punições que lhes deviam ser impostas por este motivo.

A collocação em linha dos animaes na raia e nos lugares ou ordem que a sorte lhes designou deve ser exigencia formal do starter o qual para obter esse resultado deveria mandar recuar os animaes da setta de partida uns 50 metros e quando estes se fossem approximando bem alinhados surprehender os jockeys com o grito de «Larga» arriando ao mesmo tempo a bandeira, dispensando-se o confirmador.

A bandeira do juiz não mais se levantaria, largasse quem largasse, sendo multados os que propositalmente ficassem parados ou difficultassem a sahida.

As escapadas ou partidas sem o grito do juiz e bem assim as sahidas feitas com muitos corpos atraz dos demais animaes, e especialmente estas, quem têm por fim illudir a boa fé do starter, devem ser banidas dos nossos prados e punidas severamente.

O animal que se colloca atrás e longe do lote, e muitas vezes favorito, desvia e prende a attenção do juiz de partida, que para não o prejudicar só abaixa a bandeira quando elle de gallope feito attinge o lote que apenas começa a mover-se; se ao contrario este partiu ao mesmo tempo, conservando assim a distancia que os separava, abanca mui ligeiro o seu animal, que se sahiu prejudicado foi elle o unico culpado; o juiz receioso de dar uma má partida, vacilla e não arreia a bandeira, ou se o faz o confirmador conserva a sua levantada; o lote que partiu em boas condições tem que parar, esgota em parte as suas forças em uma ou mais partidas falsas, o causador de tudo isso, retoma o seu lugar, e repete esta manobra até cansar os seus adversarios e o starter, acabando por sahir a seu gosto.

Como punição a multa por maior que seja não produz o effeito desejado, a unica que pune realmente o delinquente é a suspensão, entretanto, esta não deve ser applicada com excesso de rigor, para não dar occasião a ser reconsiderada.

Mas vale uma suspensão por uma, duas ou mais corridas que 100, 200 ou 300 mil reis de multa.

Deve entretanto explicar que não se entende que a suspensão por uma ou mais corridas seja no prado em que delinquio comprehende-se que são as corridas que se seguem aquelle em qualquer prado e não como interpretou no anno findo a digna directoria do Jockey-Club, que suspendendo um jockey por duas reuniões effectivamente esteve suspenso por 5, não tendo podido tomar parte nas corridas effectuadas em outros prados, e que mediaram entre as duas corridas posteriores daquelle prado.

Parece-me, Sr. redactor, ter-me feito comprehender, e achando justas as minhas considerações pederia que vos fizesseis echo dellas, pelo que antecipadamente vos agradeço.»

Derby Club de Pernambuco

Eis a inscripção hontem realisada em Beneficio da Associação dos Funccionarios Publicos de Pernambuco.

1º pareo—Prado Pernambucano —800 metros. Segurança—Ouro Preto—Toulon—Bavolet — Fantoche — Mascotte—Marte.

2º pareo—Ferro Carril—1200 metros. Plutão—Berlim—Tudo-é—Pigmeu—Ida.

3º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1000 metros. Colosso—Traquinas—Gedeão Pirata.

4º pareo — Beneficio — 1200 metros. Plutão Ida—Pirylampo—Tudo-é.

5º pareo— Associação dos Funccionarios Publicos—1300 metros. Despeta 2º—Douradilho—Africano—Petropolis.

6º pareo — Imprensa — 800 metros. Colosso—Malacio— Traquinas— Bocacio—Pirata.

7º pareo—Trilhos Urbanos Caxangá—850 metros. Regente—Bocacio— Mouro—Scepticismo—Tapir.

8º pareo— Derby-Club — 800 metros. Sans fleur—Gedeão—Pleiade—Tupy 2º

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carta de João Tortulho ao compadre Carranca, governador de oitiva.

Cidadão compadre

Formigueiro, 17 de Maio de 1893.

Inter amigos non habet geri-gonça.

Apezar da sua elevadissima posição social, não ha entre nós segredos, nem cerimonia. Tendo-se posto em fuga o meu sempre chorado compadre frei Albino, tomei a resolução de dirigir-vos a presente, não só para felicitar-vos pela nossa ascenção ao alto cargo, como para pedir-vos uma collocação rendosa nessa capital.

E permitta o compadre que lembrelhe o lugar de director da Faculdade, que como sabe, se acha vago, Sei que elle não é de vossa nomeação, mas uma cartinha ou telegramma do compadre ao nosso correligionario Pereira Lyra será bastante; e nem pense o compadre que não estou na altura de desempenhar o lugar

O nosso fallecido *chefissimo*, que não passa de um cabeça de vento, e consumado pedante já o exerceu, e como elle o exerceu, não ha quem o não exerça. Recommendo lhe porem toda a brevidade, pois o lugar é ambicionado, por ser como dizem, uma sinecura.

Se o compadre não tivesse, como é de esperar, de reintegrar ao nosso *illustrado* Seneca, eu tambem seria satisfeito com o lugar que elle occupou. Emfim, compadre governador de *oitiva*, tambem me servo o commando do corpo de policia, pois não é crivel que continúe n'elle um rancoroso e terrivel inimigo.

Tenho serviços importantes em materia eleitoral, e sempre dei o cobre quando era fictado pelo fallecido *chefissimo*, desde o tempo do *Norte*, sendo que para auxiliar a *Bernarda* tenho perdido noites de somno.

O compadre *Carranca*, que está fazendo as vezes do meu inolvidavel frei Albino, não deixará de attender ao meu justo pedido.

Mas, compadre, o que quer dizer, o que significa governador de *oitiva*?

Tenho procurado saber em um livrinho que possuo denominado—*Noções de cousas*—e não encontrei uma explicação que me sirva; recorrendo as amigo vigario, disse-me elle, meio aborrecido, pergunte ao major Leal.

Ainda fiquei mais confuso Quererá dize governador por 8 annos, para sempre ou para toda a vida?

Peço-lhe que me explique para saber como ando.

Seja como fôr, estou certo que o compadre *Carranca*, que sempre foi «*pau para negro*, tanto que esteve quasi louco quando foi publicada a tal lei dos escravos, não poupará aos nossos inimigos, principalmente aos Drs. José Marianno, José Maria.

Estou certo que o compadre não esquecerá a publica descompostura que levou deste quando foi provocal-o em frente da typographia da *Provincia*.

E diga-me mais, com sinceridade, pois não creio nos jornaes, do que li, e em que acreditei oi na sua postura de governador de *oitiva*, em virtude de combinação ou conchavo havida entre o fallecido *chefissimo* frei Albino, e um novo governador que supponho, pelo appelliido, ser filho de um antigo major de Ordenanças, que tornou se notavel pelos contos mentirosos que referia.

O nosso correligionario e meu amoroso compadre frei Albino anda de viagem ou deu de gambias? Tenho estado pensativo com o seu procedimento, mas eu que o conheço, sei o quanto elle é covarde. E como explica-se isto, ella manda o compadre *Carranca* tomar conta do governo e vai pondo-se ao fresco?

Só me parece folguedo de criança.

Nunca tive, não tenho, nem teria fé em negocio sob a direcção do *enormissimo*: tem feito sempre «fiasco», dando triste copia de si.

Admira, compadre, que elle tivesse o poder de levar encabrestado o congresso de [illegible] desastre em desastre, e quasi levasse-nos a guerra civil! Onde a independencia dos membros do Congresso do [illegible]! [illegible] criteriosos, guiados por um [illegible], sem juizo, e sem o menor tino politico!

Que vergonha! Como agora andarão esses *tasugor* corridos ante a opinião publica?! Mas qual?! Interesses pessoaes tornou-os automatos, que só se moviam ao aceno do «chefissimo»! E não se corrigiram ainda? Ainda haverá quem se illuda com as armadilhas do poeta das *Visões*? Não attendem que o que tem feito, e procura fazer é em proveito seu, com o fim de eleger se deputado? Tempo perdido. Não quero saber de tal chefe, pois o julgo morto por longos annos.

O compadre *Carranca* tem sido muito feliz, eu porem sou victima de um caiporismo horrivel!

Compadre Frei Albino, o *chefissimo* e o tal filho do major Quaresma, com os da sua *rodinha* vão se *arrumando*, só para mim tudo é difficil e duvidoso.

Mas tenho muita confiança de que o compadre, no seu governo, pelo menos de 8 annos, se lembrará de mim

Não venha o compadre nomear-me para algum logar na *Casa da Opera*, ou Theatro; se tal acontecer não acceito, pois só me convem emprego que renda os cobres.

Não sou rico como o nosso correligionario Arôxa, posto que já me mandaram dizer, que elle agora está na *pontissima* que será pelo compadre nomeado—secretario da segurança publica.

Mas, comadre *Carranca*, será verdade que o marechal Floriano não quiz mais ter como seu secretario ao tal Serzedello, aquelle moço do Pará, que acclamou Generalismo ao marechal Deodoro?

Diga-me seriamente o que ha a respeito, pois não me entendo bem com os negocios da Republica.

Sem entender do *riscado*, estou comtudo convencido de que o *calunguinha de realejo*, como o denominava o marechal Deodoro, de saudosissima memoria é um homem ingrato e foi um algoz que tivemos, sacrificou a seus odios um Estado!

A cobrança do imposto do gyro para os cofres geraes, foi uma picardia miseravel!

O marechal Floriano conhecendo ainda em tempo, que elle não passa de um aventureiro, de um ambicioso vulgar, como o tal nosso bem conhecido *chefissimo* mandou o andar...

E' bem certo, compadre *Carranca* o antigo adagio—«quem não sabe é como quem não vê».

Estava longe e muito longe de vel-o tão cedo como governador de *oitiva*!

Beatus venter qui te portavit!

Na verdade o compadre pela sua temeridade tem alcançado todas as posturas sociaes—*Audaces fortuna juvat*.

Entretanto, compadre, estou meio desconfiado, que ainda está funccionando o governador constitucional, e com o forte apoio dos bons pernambucanos, amantes da ordem e legalidade, que com elle defendem a autonomia do Estado.

Nestas circumstancias poderá, o compadre, V. Exc. continuar no governo?

Só se fôr porque é de *oitiva*.

Não vá o Exm. compadre ficar nas mesmos condições do prefeito de *oitiva*, Paraizo Britto.

Desejo, Exm. compadre, os seus *augmentos* sociaes, porque eu tambem augmentaria, mas estou vendo o *caso furado*, e o Exm. compadre no olho da rua, como o tal moço do Pará.

Está mesme me parecendo que quando for ao Recife para visital-o, com sua comadre e afilhado, e ouvir um pouco da excellente musica do corpo de policia a porta de seu palacio, terei a triste noticia de que V. Exc. acha-se no seu Gaipió.

E que decepção não será para mim?

Para o Exm. compadre nada é já está acostumado; soffre hoje, soffre amanhã, mas tem dinheiro e vai viver no seu engenho.

Em todo o caso, peço-lhe que não se esqueça de mim, ainda mesmo para seu secretario, pois tenho muita pratica do logar, já exerci o de secretario da camara no tempo da monarchia.

Não se lembre de Arôxa, porque é muito fallador, e só serve para andar na caudre do *chefissimo*.

Evite o Zé-Vicente, por ser um judas; é provavel que agora queira collocar o seu cunhado, cavallo do cão, em algum logar do corpo de policia. mas o compadre já o deve conhecer bem, pois funccionaram na junta do arrocho, de execranda memoria.

Minhas alegrias vão se dissipando; lá vae barra a fóra o meu sympathico Roberto, bom General!—Tanto fallou em dictadura que desagradou, e vae polando, deixando saudosos os amigos de *oitiva*:—Foi transferido o *Serrado*!

Uma das glorias do nosso Congresso. filho d'Athenas brasileira, o cicero dos *violões*, que tristeza se apodera do meu coração, mas não ha o que fazer é obedecer, senão... só por isso nunca quiz seguir a carreira militar.

Fica por entre nós outros *typos* por exemplo o *avaro*, mas nunca como o Serrado—Receio que lhe deitem quebrante, e por isso, compadre, será bom que o aconselhe para usar de uma figa ao pescoço—Estou convencido de que V. Exc. seria um excellente Governador de *oitiva*, mas tudo isto só me parece, folguedo de criança! E será crivel que V. Exc. maior de 60 annos, ande envolvido em cousas a semelhança dos nossos *bumba-meu-boi*?

Estou seriamente desconfiado, e creio que chegará breve por cá a triste noticia de que V. Ex. não é mais governador de *oitiva*, e nem mais nada na republica eu ficarei no meio do mundo cantando serena estrella tendo por companheiros, em desconto dos meus grandes peccados, o *chefecismo*, o compadre Frei Albino, o Arôxa *estreliqua*.

Aguardo entretanto a sua resposta, para, arrumando as malas, vir tomar conta do meu bom emprego.

Sujeito-me as despesas do trem, aos incommodos de uma longa viagem, com uma comadre e filhos, e até nos arriscamos a passar no *buraco* do Pavão.

Para não incommodal-o procurarei o *rancho* de Patto do Carmo—Faço ardentes votos pela conservação do Exm. compadre, no seu alto cargo até que possa bem collocar-me ao de V. Exc. compadre admirador, e correligionario.

João Tortulho.

P. S.

Depois de lhe haver escripto esta deparei com um telegramma no *Diario de* 10 do corrente, que fez-me entristecer e devo ter muito entristecido a V. Exc.

As mesas da Camara e senado Federaes não tomaram em consideração a communicação que lhes foi feita de haver o compadre entrado em exercicio?

Que tal? Quer mais claro? Está tudo perdido, mude desta vez de partido, e o convido desde já para o mesmo fazer, pois com os taes *historicos*, *e puros ou violões* é tempo perdido.

Ao publico e ao Superior Tribunal de Justiça

O Superior Tribunal deste Estado proferio, ha poucos dias, um Accordão entre partes: Appellantes Amaro Gomes da Cunha Rabello e sua mulher e appellados Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão e sua mulher, e pronunciou o seu «veredictum» nos termos seguintes: «Recebem os embargos a fls. para reformarem a sentença appellada e o Accordão de fls., porquanto os autores nem por momentos provaram a posse que allegam.»

E nem mais um argumento, nem uma impugnação aos fundamentos das sentenças reformadas, nem a mais simples referencia aos autos.

Ora, tratando-se de uma questão que se debate, ha dous annos, em uns autos de mais de cem folhas, contendo documentos, depoimentos de mais de dez testemunhas, escripturas, plantas, vistorias, em fim todos os meios de prova conhecidos em direito, aquelle Accordão de proporções minimas, tão singello, tão laconico, reformando uma sentença que se baseava em dez «considerandos» e um Accordão que confirmava a sentença appellada, não pode absolutamente ser o resultado do estudo acurado dos autos, não é com certeza uma sentença pronunciada com toda a isenção de espirito e com toda a imparcialidade de que necessita o julgador.

Como quer que seja, não posso ficar silencioso ante a affirmação de que os «autores nem por momentos provaram a posse que allegam», quando dos autos, dos proprios depoimentos das testemunhas offerecidas pelos réos, os autores provaram, o quanto é possivel provar-se em direito, a posse em que se fundaram para intentar a acção que se discute:

Eis o que se verifica dos autos:

Delles se distinguem dous periodos differentes em relação a posse do terreno que motivou a questão.

O periodo anterior a 23 de Setembro de 1889 dia em que foi assignada a convenção de limites dos engenhos Itapecirica e Camorim, e o tempo que medeou desta data até o dia em que se deu a turbação que motivou a acção de manutenção.

Antes de 10 de Abril de 1889 não existia ainda a propriedade Itapecirica; havia o engenho Calogy que limitava-se ao sul com o engenho Camorim, propriedade dos réos.

Esse engenho Calogy era de grande extensão; a maior parte dos terrenos, que ficavam para o lado de Camorim, estava a tal distancia da fabrica do engenho que não dava vantagem moer-se nelles as cannas que eram alli plantadas.

Disto resultam que nesses termos não plantavam cannas os proprietarios de Calogy.

Devido a essas condições dos terrenos, devido á fraqueza e complacencia do proprietario encabeçado do Calugy, capitão Arcelino Corrêa de Oliveira, o rendeiro de Camorim havia uns quatro annos, mais ou menos, plantava cannas n'aquelles terrenos afastados de Calugy e moia-as em seu engenho.

Este facto não se deu sem protesto do capitão Arcelino, mas o rendeiro de Camorim, digno representante do coronel Amaro Rabello, foi surrateiramente se utilisando dos terrenos que não lhe pertenciam.

Em 10 de Abril de 1889 os autores, sendo consenhores de mais de metade do engenho Calugy, fizeram com o capitão Arcelino a divisão desse engenho, que ficou d'aquella data em diante partido em duas propriedades distinctas.

As obras e machinismos do engenho com os terrenos mais proximos ficaram para o capitão Arcelino e seus filhos, e os terrenos mais afastados ficaram pertencendo aos autores.

Esses terrenos, que tomaram a denominação de Itapecerica, formam hoje um engenho com todos os machinismos e bemfeitorias necessarias para seus fins.

Desse modo a propriedade Itapecerica, tirada dos terrenos mais afastados das obras do Calugy vinha confinar com o engenho Camorim.

Tomando os autores posse daquella propriedade em 10 de Abril de 1889, trataram de aviventar os limites della com os heréos confinantes.

Os limites com o engenho Camorim, propriedade dos réos, ficaram determinados em um termo de convenção assignado por todos os interessados, escripto na propria casa dos réos, no engenho Tapayé em 23 de Setembro de 1889, e afinal julgado por sentença.

Dahi começa o segundo periodo, isto é, a posse dos autores, fundada em titulo legitimo, exercida por factos materiaes ininterruptamente até o dia 11 de Junho de 1891 (quasi dous annos) quando se deu a turbação, contra a qual se passou o mandado de manutenção.

Do exposto vê-se que até 23 de Setembro de 1889 o rendeiro do Camorim estava firmando posse em terrenos de Calugy, posse injusta, de má fé, sem fundar-se em titulo legitimo.

Mas, nada tenho que vêr com essa *posse*, em que os réos se esteiam e que não dá muito bôa idéa da moralidade de quem a allega.

O que quero tornar bem patente, o que está provadissimo dos autos é que a posse anterior á convenção, mesmo que fosse uma posse juridica, uma posse justa e de bôa fé tinha cessado, tinha sido perdida para os réos desde a data da convenção, desde o dia 23 de Setembro de 1889.

E' desta data que começa a posse que os autores allegam, posse fundada em justo titulo, pois que se baseia em um documento publico, assignado por todos os interessados, posse exercida sem opposição durante quasi dous annos e que só depois desse praso é perturbada pelo bacharel José da Cunha Rabello a mandado do coronel Amaro.

Os autores provaram exhuberantemente, até mesmo com as testemunhas dos réos, a posse que allegaram.

Os réos apresentaram 7 testemunhas, sendo 4 na dilação probatoria e tres por occasião de se proceder a uma vistoria.

Essas testemunhas affirmam:

1.º que ha 6 ou 8 annos o rendeiro de Camorim, José Ignacio fundou plantas de cannas no terreno em questão e moeu-as no seu engenho;

2.º que ainda existem soccas dessas cannas;

3.º que essas soccas em 1890 foram moidas no Camorim.

Eis o que affirmam contestes as testemunhas dos réos. Mas, para provar estes factos não eram precisas as 7 testemunhas dos réos e as testemunhas dos autores já tinham affirmado isto mesmo e os proprios autores eram os primeiros a confessar esses factos.

Para elucidar a questão era preciso provar o seguinte:

1.º que nos ultimos dous annos, José Ignacio não fundára mais planta alguma naquelles terrenos;

2.º que as soccas que ficaram naquelles terrenos não foram tratadas por José Ignacio, nem por moradores ou trabalhadores de Camorim, e sim por moradores de Itapecerica, propriedade dos autores;

3.º que para serem moidas essas soccas no Camorim foi preciso consentimento dos autores;

4.º que essas soccas foram tratadas por moradores de Itapecerica Joaquim Gomes e filhos;

5.º que os autores desde Setembro de 1889 tem exercido actos possessorios nos terrenos em questão;

6.º que existe uma linha divisoria assignalada por marcos entre Camorim e Itapecerica e que os terrenos em questão ficam do lado de Itapecerica;

7.º que os autores fizeram com os réos uma convenção determinando os limites entre os dous engenhos.

Das 7 testemunhas apresentadas pelos réos apenas duas deixam de confirmar os factos acima indicados, e são—José Galdino do Carmo e José Carlos dos Santos, moradores ambos em Tapayé, propriedade dos réos, afastada do terreno em questão.

Entretanto essas testemunhas, se não confirmam esses factos, apenas mostram ignoral-os; não os negam.

E' assim que ellas dizem ignorar que tivesse havido convenção entre os autores e os réos, quando isto consta de um documento nos autos; ignoram se existem picadas e marcos entre Camorim e Itapecerica, facto affirmado por todas as testemunhas e comprovado por uma vistoria.

Os depoimentos dessas duas testemunhas nada, pois, adiantam sobre a questão, nada provam nem a favor, nem contra os réos.

Dos depoimentos das outras testemunhas dos réos só se tiram argumentos e conclusões em favor dos autores.

E' assim que a 2.ª testemunha da vistoria affirma que desde Janeiro de 1890 até aquella data (Setembro de 1891) tem visto Joaquim Gomes, *morador de Itapecerica*, limpar e replantar as soccas existentes nos terrenos em questão.

A 3.ª testemunha, José Calaio, diz muito claramente: «que tendo cortado uma sapucaia no terreno em questão por ordem dos réos e indo tiral-a 4 ou 5 mezes depois *teve necessidade de pedir para isto o consentimento dos autores* porque o terreno ficára pertencendo a estes depois da demarcação havida entre Camorim e Itapecerica».

A 1.ª testemunha da dilação probatoria João Coutinho de Mello Nascimento diz: «que *os autores tem constantemente roçado as picadas* aonde existem os marcos divisorios de Itapecerica com Camorim».

Este facto é ainda confirmado pela 2ª testemunha, da vistoria que diz: «que sabe terem os auctores mandado abrir as picadas nos logares aonde existem marcos que dividem Itapecerica com Camorim».

Em summa, as quatro testemunhas—João Luiz dos Anjos, José Calaio, João Coutinho e Antonio Pereira de Mattos, todas fornecidas pelos réos são accordes em affirmar que os terrenos em questão ficão do lado de Itapecerica.

Eis aqui de provas fornecidas pelos proprios réos, de testemunhas por elles apresentadas resultando provas e das melhores em favor dos auctores.

Se não é acto possessorio roçar-se constantemente umas picadas que servem para determinar limites; se não é acto possessorio sobre um terreno dar-se o consentimento ou autorisação para delle tirar-se uma péça de madeira; se não é acto possessorio de um proprietario o facto de mandar um lavrador, um morador da propriedade, limpar umas soccas de cannas, então não sei o que seja acto possessorio, não sei como é que se prova a posse em direito.

—

Das 7 testemunhas offerecidas pelos réos, 3 nada sabem sobre a convenção de limites entre os auctores e os réos; as outras 4 são accordes em affirmar que essa convenção se dêo e que os terrenos em questão ficam na propriedade Itapecerica.

Pois ha quem possa admittir que os auctores, tendo feito uma demarcação com os réos, deixassem, durante o espaço de dous annos, que os réos ficassem na posse de terrenos que pertenciam aos auctores?

Se este facto se desse, de que serviriam as despezas e os trabalhos feitos com essa demarcação?

Depois, como se explica o facto de não se ter dado nenhuma duvida entre os auctores e os réos no periodo de 2 annos, depois da demarcação, emquanto era rendeiro de Camorim José Ignacio e appareceram essas duvidas somente quando para ali entrou o Bacharel José Rabello?

Se existem picadas naquelles terrenos, como affirmaram as testemunhas dos réos, como é que estes estando de posse dos mesmos terrenos consentiam que os auctores roçassem e abrissem essas picadas?

Note se que as testemunhas dizendo que o rendeiro de Camorim ha uns 6 ou 8 annos plantou cannas nos terrenos, dão a entender claramente que nos ultimos dous annos (1889 e 1890), depois da convenção, não fundou mais planta alguma nesses terrenos, apenas moeu em Camorim as soccas que ahi tinham ficado.

Ora, esses terrenos davam para ter conjuntamente aquellas soccas e mais uma planta, como prova o facto da turbação feita pelo Bacharel José Rabello; como, pois, se explica não ter o rendeiro de Camorim fundado alli nenhuma outra planta depois da convenção?

De tudo isto só se tira uma conclusão: é que os auctores desde 1889 estavam de posse dos terrenos em questão e que os réos respeitaram essa posse até a data da turbação.

As testemunhas dos réos affirmaram que as soccas existentes nos terrenos em questão foram moidas no anno antecedente (1890) no engenho Camorim.

Este facto, como dissemos, não é contestado pelos auctores. Mas, o que está bem provado dos autos é que os auctores deram o seu consentimento expresso para que se moessem em Camorim aquellas soccas.

As testemunhas dos réos nada dizendo sobre aquelle consentimento não affirmam, nem negam, que elle tivesse se dado.

As testemunhas apresentadas pelos autores são muito positivas a esse respeito.

Assim a testemunha Agostinho Francisco Xavier diz «que depois de aberta a picada separando esses terrenos (os da questão) para Itapecerica, José Ignacio, rendeiro de Camorim, «solicitou licença de Luiz Maranhão» (o autor) para tratar das soccas daquellas cannas, e que disto sabe por ter ouvido do proprio José Ignacio.»

A 2ª testemunha, Agostinho Gomes Evangelista diz:

«Sendo que depois da demarcação de Itapecerica co a Camorim, José Ignacio tem moido as mesmas cannas «por consentimento de Luiz Maranhão» que tambem a elle testemunha permittiu que moesse as suas cannas aonde quizesse.»

A 3ª testemunha, Manoel Gomes do Nascimento diz: «que ultimamente José Ignacio procurou conseguir, como effectivamente conseguio, «permissão de Luiz Maranhão» para moer as mesmas cannas no referido engenho Camorim.»

A testemunha João Paulo Carneiro diz «que logo depois da convenção, de que acima fallou, José Ignacio, rendeiro de Camorim, disse a elle testemunha que ia «pedir autorisação a Luiz Maranhão» para moer no Camorim as soccas existentes no terreno, hoje em questão, e que consta-lhe ter o mesmo José Ignacio «pedido a permissão fallada.»

Eis ahi quatro testemunhas contestes affirmando muito positivamente que as soccas de cannas existentes nos terrenos em questão foram moidas em 1890 em Camorim por ter o rendeiro deste engenho obtido consentimento dos autores.

Os autores não exigiram um documento escripto da permissão que selhes pedia e do consentimento que davam, porque estavam de muito bôa fé, porque julgaram tratar com homens de brio e dignidade, com homens que fossem capazes de, em qualquer tempo, sustentar e manter os seus actos.

Quem nas condições dos autores não faria o mesmo? Depois de uma demarcação amigavel, em que todas as partes se mostram satisfeitas, continuando a serem mantidas as relações amistosas que antes havia, ninguem por mais previdente que fosse poderia esperar o que depois se deu.

Depois da demarcação, ficou a propriedade Itapecerica limitada com todos os seus heréos confinantes, mas ainda não era um engenho, porque faltavam-lhe as obras e machinismo necessarios para fabricar assucar.

Diversos moradores que ficaram para Itapecerica, ao desmembrar-se esta propiedade do engenho Calugy, tinham cannas plantadas e soccas para moer.

Os autores, não tendo ainda machinismos em sua propriedade, consentiram que aquelles moradores moessem as suas cannas onde quizessem.

A propriedade Itapecerica ficou limitada por tres engenhos muito proximos: «Acahú» do major Simplicio Tavares de Mello, «Calugy» do capitão Arcelino Corrêa e «Camorim» de propriedade dos réos.

Pois bem, os moradores de Itapecerica, utilisando-se da autorisação dos autores moeram cannas nesses tres engenhos.

Manoel Mathias dos Santos moeu em «Acahú», Pedro Mathias e Agostinho Gomes Evangelista moeram em «Calugy», Agostinho Francisco Xavier e Manoel Gomes do Nascimento moeram em «Camorim».

E esses homens eram e ainda hoje são moradores em Itapecerica, residindo nos mesmos sitios, e ainda na safra que findou este anno moeram as suas cannas no mesmo engenho Itapecerica, já então munido dos machinismos e apparelhos indispensaveis.

Ora, se os auctores consentiram que moradores seus moessem cannas nos engenhos Acahú e Calugy, porque não haviam de consentir que se moessem em Camorim as soccas de cannas existentes no terreno, hoje em questão, quando naquelle tempo entretinham relações de amisade com o rendeiro e proprietarios do engenho Camorim?

Nunca pela mente dos auctores passou a idéa de ser preciso «documentar» o seu consentimento para evitar questões futuras.

E se a falta de um documento dessa ordem fosse motivo para os réos firmarem posse em terrenos de Itapecerica, então pelo mesmo modo deveriam ter procedido os proprietarios de Acahú e de Calugy.

Felizmente para a dignidade humana ainda ha muita gente que não deseja seguir o caminho por onde se enveredou os reos!

—

Os auctores fizeram juntar aos auctos todos os titulos que o constituiam proprietarios de Itapecerica: as cerdidões do registro das escripturas de compra dos terrenos de Itapecerica, a escriptura de desmembramento desta propriedade tirada do engenho Calugy, a certidão do termo de demarcação com o engenho Camorim, assignado pelos réos especificando todos os limites, e finalmente copia da planta demonstrativa dos ses limites.

As testemunhas offerecidas pelos auctores, em numero de 4, são todas claras, positivas e accordes em affirmar a posse que os auctores allegam.

Assim essas testemunhas affirmam:

Que depois da convenção, isto é, depois de 23 de Setembro de 1889, ficaram pertencendo a Itapecerica os terrenos em questão, e isto mesmo confirmam as testemunhas dos réos;

Que os auctores ficaram desde logo exercendo actos possessorios sobre os mesmos terrenos;

Quaes esses actos possessorios consistiam:

1.º Em mandarem os auctores abrir duas vezes por anno as picadas em que se acham fincados os marcos da linha divisoria;

2.º Em terem os auctores, por intermedio de moradores seus, mandado limpar as soccas existentes naquelles terrenos;

3.º Em ter havido da parte dos auctores o consentimento expresso para que podessem ser moidas em Camorim as mesmas soccas;

4.º Em nunca ter havido, durante o espaço de 2 annos, a menor opposição da parte dos réos a que os auctores praticassem aquelles actos;

5.º Em que só no dia 11 de Junho de 1891 o bacharel José Rabello se lembrou de perturbar a posse que os auctores mantinham ha 2 annos.

As testemunhas dos réos não negam de modo algum esses factos e diversas os confirmaram muito positivamente, especificando até outros actos possessorios praticados pelos auctores.

E pode se em sã consciencia dizer, e pode-se escreverem uns autos em que existem todas essas provas que «os auctores nem por momentos provaram a posse que allegam»?!

Goyanna, 24 Maio de 1893.

Methodio Maranhão.

Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho

Os ultimos jornaes que recebi de minha terra natal, do meu idolatrado Pernambuco trazem a mais cruel e esmagadora noticia...

Já não peregrina neste valle de lagrimas o mensageiro do bem, o apostolo do pensamento, o filho dilecto de Guttemberg o [illegible] laborioso administrador das officinas do *Diario de Pernambuco* o bom mestre e amigo Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho.

E' doloroso para mim, escrever essas toscas linhas em homenagem a memoria do illustre fallecido, porque tenho receio que minhas palavras não offendam o repouso tranquillo daquelle que só viveu no mundo para honrar a sua arte e alliviar os soffrimentos da infeliz humanidade.

Eu choro essa perda tão sensivel porque de 1870 á 1873 fui discipulo daquelle que a arte typographica e a imprensa pernambucana em peso cobre-se toda de crépe e tive muito tempo para sondar o que havia de grande, nobre e elevado naquelle coração que cessou de bater.

Senhor da arte typographica nos seus grandes misterios, eu pude com mais facilidade continuar no meu tirocinio jornalistico que se prolongou por vinte e tantos annos, até que o desanimo e a descrença da politica em que militei por tantos annos me fez quebrar a penna.

Os louros e triumphos que obtive na imprensa que foram muitos, não me pertencem, são todos elles de—Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho.

Se a «caravana ambulante dos gafanhotos politicos» profanarem a minhas palavras e offenderem a aquelle que dorme no leito frio o seu ultimo somno, eu responderei que esses louros são os louros da Abolição e da Republica e que os meus jornaes e escriptos correm o mundo.

Hia fazendo uma ligeira digressão, sem me lembrar que fallava da perda de uma pessôa que já não existe e que me era tão chara.

A illustradissima redacção do *Diario de Pernambuco* teve a felicidade de possuir a frente de suas officinas tão importante cidadão, o decano dos typographos, pois elle contava meio seculo de arte.

Os illustres pernambucanos proprietarios do *Diario de Pernambuco* sempre deram o valor merecido, o verdadeiro apreço a aquelle que constituia na arte, o mestre da sciencia.

A ultima prova foi da a por occasião de seu enterro.

A redacção do *Diario de Pernambuco* se fez representar por tres de seus valentes companheiros de trabalho, pelos illustres Srs. Drs. Felippe de Figueirôa Faria, Miguel de Figueirôa Faria e Manoel Arão, sendo que o ultimo dos illustres cavalheiros em um brilhante improviso desenvolveu largamente os traços mais salientes da vida de tão illustre e devotado companheiro de trabalho.

A arte typographica em peso cumprio o seu dever, elevando a memoria de um illustre discipulo de Guttemberg.

A redacção do *Diario de Pernambuco* pagou como devia o seu ultimo preito de homenagem a memoria do mais valente de seus companheiros de lides ufanosas da imprensa.

Eu por minha vez, ajoelho me perante a imagem sagrada do mestre e oro Deus por sua alma, pedindo para elle a benção dos céos.

Parahyba, 24 de Maio de 93.

Fortunato Pinheiro.

Ao Dr. Ribas Cadaval

Tendo eu em data de 23 de Fevereiro proximo passado esmagado dous dedos da mão direita no guindaste d'Alfandega onde sou machinista, e procurando um facultativo para prestar me os recursos medicos, que o caso exigia tive a felicidade suprema de, ouvindo-me narrar o occorrido na Pharmacia dos Pobres, offereceu-se o Dr. Cadaval para prestar-me seu auxilio.

Grato pela expontaneidade do offerecimento e ainda mais pela sua lhaneza, só tenho que bemdizer do illustre facultativo que no desempenho de sua profissão desinteressadamente tanto disvello tomou pela minha humilde pessoa.

Hoje acho me restabelecido sem que fosse preciso amputar os dedos como eram de opinião diversos medicos.

E' este um facto de minha vida que saberei alegre registrar no amigo do coração, e, pedindo ao talentoso medico desculpa se acaso o offendo com semelhante prova de reconhecimento, faço votos ao Creador para que conserve sua existencia, pois nós os pobres precisamos dos anjos do bem sobre a terra.

Recife, 20 do Abril de 1893.

Wadregesilio Souto Maior.

Ao commercio

Albino Simões da Silva Britto, retirando-se temporariamente para Portugal deixa como seus procuradores de seus negocios commerciaes e particulares os Srs. Abilio Rodrigues de Almeida, João Pedro de Alcantara e Manoel Martins Machado na ordem que se acham collocadas, aproveita a occasião para pedir desculpa por não poder despedir-se pessoalmente de todos aquelles que o honram com a sua amisade offerecendo-lhes os seus diminutos prestimos em qualquer parte que se achar.

Recife, 25 de Maio de 1893.

Albino Simões da Silva Britto.

Restaurant e Pastelaria Universal

CASA ECONOMICA

O proprietario desta bem acreditada casa. resolveu aceitar assignaturas para almoço e jantar, nas seguintes condições e preços:

Almoço

2 pratos, chá ou café.

Jantar

Sopa, 3 pratos, sobremesa, chá ou café.

50$000 por mez

Tambem fornece comidas para fóra do estabelecimento, não dando louça e portador pelo preço de

60$000 mensaes

Garante aceio e promptidão no serviço.

As assignaturas são pagas adiantadas.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 16

Restaurant e Pastelaria Universal

Recife, 27—5—93.—Srs. redactores do *Diario*. Tendo lido no expediente do dia 1º de Abril, publicado hoje) na parte em que trata dos professores em disponibilidade e havendo engano com referencia a abaixo assignada, visto ter regido desde sua criação a 4ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José desta cidade, acontece que, na publicação está como professora da cadeira da rua de S. João e para evitar duvidas futuras, pede-vos que vos digneis de reparar por meio de vossa conceituada—Revista Diaria—dito engano que muito penhorada ficará a abaixo assignada.

Felismina Adalpha da Cunha Salles.

Custodio Rodrigues de Oliveira embarcando para Portugal temporariamente, á tractar de seus incommodos, e, não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas da sua amisade, o faz pelo presente, pedindo desculpa e offerecendo-lhes os seus serviços.

Recife, 27 de Maio de 1893.

Resposta ao Sr Francisco Corrêa Rezende Rego, proprietario da egua Favorita

Não é serio, nem digno de consideração, aquelle que, não tendo coragem de assignar o seu nome, procura, no anonymo deturpar a verdade.

O Sr. Corrêa mente quando diz que a digna directoria do Hippodromo do Campo Grande, dando os despachos que deu em superstição, procurou proteger o jockey Alfredo de Freitas.

Em tal procedimento não ha o menor vislumbre de patronagem; porém, quem conhece de quanto é capaz o proprietario do animal *Favorita*, em sua linguagem desbragada, e sómente propria de messalina, era obrigado a pôr de *quarentena* o que allegava em sua petição, para não condemnar inconscientemente, ou simplesmente pela allegação de um proprietario despeitado.

O Sr. Corrêa, estamos informados, recusou todos os meios possiveis de fazer prova ao que allegou em sua petição de queixa; e causa verdadeiro pasmo que não tivesse requerido qualquer medida no sentido de tornar evidente, o que allegava na petição que dirigiu a directoria do Hippodromo.

Allegar, sem provar, sem acceitar o meio de prova apresentado pela directoria, ou sem apresentar outro qualquer que fornecesse base para justificar as allegações feitas na petição de queixa, é querer-se fazer dos outros tolos, ou então ser-se imbecil.

Emfim, o Sr. Corrêa é capaz de tudo, e de todos os papeis.

As directorias dos prados do Recife, e aquelles que se honram de serem sportmans nesta capital, ficam conhecendo do quanto é capaz o *tal* Sr. Corrêa.

Mais consciencia.

Muitos proprietarios.

Ao commercio e ao publico

Antonio José de Carvalho Junior, retirando-se temporariamente para Portugal, deixa como encarregados de seus negocios commerciaes e particulares os Srs. Abilio Rodrigues de Almeida, José Moreira de Souza Primo e João da Cunha Cabral, na ordem que se acham collocados, outrosim pede desculpa a todos os seus amigos e freguezes por não se dispedir pessoalmente pela prestesa de sua viagem offerecendo a todos os seus diminutos prestimos em qualquer parte que se achar.

Em 26 de Maio de 1893.

Antonio José de Carvalho Junior.

Programma da festa da Santissima Trindade

No sabbado. 27 ao meio dia uma salva de 21 tiros acompanhada de diversas girandolas de foguetes fenderão ao ar.

Nesta occasião a banda do corpo de policia executará as melhores peças de seu repertorio na hora tertia e sexta ou tres tantas girandolas de foguetes despertarão aos habitantes desta venesa que é chegada a hora em que devemos correr fervorosos ao templo para render culto a Santissima Trindade. As 7 horas entrará as vesperas solemnes, occupando a tribuna sagrada o muito distincto frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

As 4 horas da manhã no dia 28 será cantada uma missa em honra de S. João da Matta fundador da Ordem dos Trinnos.

As 5 uma salva de 21 tiros ennunciará aos habitantes desta Venesa que é chegado o dia que a igreja catholica solemnisa os louvores do Criador da Naturesa.

As 10 da manhã entrará a festa sendo o celebrante o conego Dr. Theotonio Ribeiro assistido pelos Rvdms. padre Rangel e padre Pedro da Purificação Pas e Paiva, sendo precedida de tercias e presidida por S. Exc. Rvdm. Sr. bispo Diocesano, sendo o pregador do Evangelho padre João Machado, digno secretario do bispado, a missa do maestro Cerute denominada Santissima Trindade será executada a grande orchesta sobre a direcção do professor João Benjamin Alves da Silva e a distincta batuta do insigne maestro João Policarpo Rosas, os sólos serão executados pelos principaes cantores.

As 3 horas da tarde a Celestial Confraria expõe em solemne procissão as imagens de seu Divino Padroeiro, o Senaculo São João da Matta e São Felix de Valoois, fundadores da Ordem, sendo presidida por um carro triumphal, em qual sai a figura da Religião e percorrerá as ruas abaixo mencionadas, ao recolher-se entrará e Té-Deum a grande orchesta denominado Rio de Janeiro, occupando a tribuna sagrada o Rvdm. Dr. padre José de Oliveira Lopes digno vigario da cidade de Goyanna, ao terminar será arreiada a bandeira e transportada a casa de nossa irmã Exma. Sra. D. Libania J. da Silva Agra, provedora da bandeira, em todos os actos tocará a banda do corpo de policia e outras, nesta occasião subirá ricos aerostatos por conclusão de todos os actos.

Na segunda feira 29 pelas 8 horas de manhã será cantada uma missa em honra de São Felix de Valois.

A mesa regedora pede aos moradores das ruas por onde tem de passar a procissão, o obsequio de limpar o leito das ruas e ornar as testadas de suas casas.

Itinerario da procissão

Rua do Imperador, Praça de Pedro II, rua Duque de Caxias, Visconde de Inhaúma, largo da Penha, Marcilio Dias, Vital de Negreiros, Marquez do Herval, Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Caxias, São Francisco a recolher-se.

Secretaria da Santissima Trindade 26 de Maio de 1893.

O secretario,
Thomaz Thimes Junior.

Deixou de trabalhar

Attesto que tive de deixar de trabalhar para me curar de doença do utero, soffria de menstruação dolorosa e flores brancas.

Depois de usar muitos remedios, curei-me em pouco tempo com as pilulas ferruginosas e anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Porto Alegre.—Maria Clara de J. Moura, costureira.

(Firma reconhecida)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as phaamcias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Gabinete Dentario
DO
Dr. Oscar Leal

O Dr. Oscar Leal participa á sociedade pernambucana que tendo em vista a fórma porque o acolheu, tornando-o desde logo procurado para os mysteres da sua profissão, deliberou mandar reformar completamente o predio onde estabeleceu o seu gabinete cirurgico-dentario e que hoje se acha decente e galhardamente preparado, para continuar a receber as pessoas que se dignarem confiar em seus prestimos. Especialista em prothese dentaria e molestias da bocca, face e dentes, com onze annos de pratica, dedica a maior attenção aos seus clientes, sujeitando-os o menos possivel a operações dolorosas, mas praticando-as com o auxilio dos melhores anesthesicos.

Usando de um systema de cauterisação rapida, as pessoas muito occupadas encontram a vantagem de obturar em pouco tempo seus dentes, sem terem necessidade de voltar dezenas de vezes ao consultorio e ficarem a esperar horas seguidas.

Os preços são fixos de maneira a evitar perda de tempo. Reserva-se uma hora durante o dia para attender gratuitamente aos pobres, e por preços commodos (com abatimento) ás pessoas menos abastadas. Avisos pelo

TELEPHONE N. 47.

As pessoas escrupulosas encontrarão no gabinete dentario os magnificos pós para limpar dentes, compostos de quina e outros ingridientes uteis, denominados

Oscarlina

e o magnifico

ELIXIR DE QUITOMBE

destinado a fortificar as gengivas e destruir o tartaro formado pelos saes da saliva evitanda a carie nos dentes.

Recife—Rua do Barão da Victoria n. 37—Pernambuco.

Aviso.—Não se attende a chamados.

Palpitações e dores no estomago

Attesto que soffri durante muito tempo de palpitações no coração e dores no estomago e que estou já ha cinco mezes perfeitamente curado tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Rio Grande.—André Freitas.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

British Consular Chapel
Notice

Service in above Chapel on sunday mornings only for the present.

Recife, 3 de Maio de 1893.

By order of
The Committee.

Uteis informações

O Sr. Joaquim Antonio de Moura Junior soffreu de pertinaz embaraço gastrico e horriveis dores de cabeça, depois de padecer muitas vezes e já sem esperança de melhorar, curou-se radicalmente usando as pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

São excellentes para restituir ao estomago e intestinos todo o vigor perdido pelas gastralgias, digestões difficeis e outras molestias do abdomen as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

O Sr. Delfino Machado fez uso e empregou em pessoas de sua familia e de sua amisade as pilulas do Dr. Heinzelmann, garantindo ser um remedio indispensavel em qualquer casa de familia.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

A Exma. Sra. D. Amalia Nogueira Jardim, digna esposa do illustrado medico Dr. Lopes Jardim, curou-se de enxaquecas com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Os distinctos e illustrados medicos Drs. Carlos Landares, Angelo Dourado, Correia da Camara e outros attestam a efficacia das pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

O Sr. major Joaquim M. do Couto, fasendeiro em D. Pedrito, padecendo ha muito tempo de enfartamento no estomago, irregularidade nas evacuações e dor de cabeça constinua, ficou completamente curado com as pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega-se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, GRANDES, ricos e simples.

Sortimento variado de CORÔAS, GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Maio de 1893.

EDITAL

De ordem do Sr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos e annexos do municipio de Villa Bella.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

Copia.—Henrique de Sousa Mello em exercicio interino do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Villa Bella, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia que aos que interessar possa que se acham vagos o officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime e juiz de orphãos ausentes, provedoria, residuos o mais annexos, creados em virtude da lei provincial de 6 de Maio de 1851, e annexados por força do decreto de 16 de Janeiro de 1891; cuja vaga se deu por provimento do respectivo serventuario Ignacio José Aroucho Filho nos officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, orphãos, ausentes e residuos do municipio de Gamelleira e convido aos pretendentes dos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, de conformidade com os decretos n. 817, de 30 de Agosto de 1851 e n. 9344, de 16 de Desembro de 1884; outro sim faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8276 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico e do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com a declaração do dia da fixação e publicação do presente edital que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o artigo 153 do citado decreto 9420.

Dado e passado neste municipio de Villa Bella, aos 4 de Abril de 1893.

Eu, Virgolino Epaminondas e Sá, escrivão interino o escrevi.—Henrique de Sousa Mello.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Virgolino Epaminondas e Sá, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, o qual é do theor seguinte:

Antonio Ferino da Silva, porteiro dos auditorios de Villa Bella, em virtude da lei ect.

Certifico que affixei hoje na porta da Intendencia Municipal desta villa o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por provimento do respectivo serventuario nos officios de justiça de Gamelleira, o referido é verdade e dou fé.

Villa Bella, 3 de Abril de 1893.

O porteiro dos auditorios, Antonio Ferino da Silva.

E nada mais se continha da dita certidão acima copiada do proprio original, que me reporto e dou fé.

Eu Virgolino Epaminondas e Sá, escrivão, interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 6

O administrador interino da Recebedoria do Estado no interesse da boa arrecadação dos impostos estadoaes, chama a attenção dos respectivos contribuintes para a disposição infra transcripta, constante da lei orçamentaria em vigor:

5 % sobre o valor dos bilhetes de loteria vendidos neste Estado sem chancella de algumas das casas de vender bilhetes, collectadas como taes, em sello adhesivo.

Os bilhetes sem chancella, apprehendidos sem estampilha ou com estampilhas não inutilisada, sujeitarão o vendedor atém do sello devido no primeiro caso e de inutilisação do segundo, á multa de outro tanto do valor dos bilhetes, sendo metade do apprehendedor.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 25 de Maio de 1893.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

1ª secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco. Em 19 de Maio de 1893.

De ordem do Sr. Governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Timbaúba, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcibides Tavares de Hollanda, para o municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, a remoção será feita pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1893.

EDITAL

De ordem do Sr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido, em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Abdias de Oliveira, para o municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem a remoção para aquelle logar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer a remoção será feita pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Gymnasio Pernambucano, 16 de Maio de 1893

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Sr. Dr. Regedor, se faz publico a quem interessar possa que se acha aberta a matricula para as differentes aulas do curso, no qual são ensinadas as seguintes disciplinas:—Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Italiano, Geographia, Philosophia, Historia Universal, Historia do Brazil, Sciencias Naturaes, Physica e chimica, Arithmetica e Algebra, Geometria, Trigometria, Escripturação Mercantil, Desenho, Musica e instrucção primaria.

Os candidatos a matricula deverão dirigir-se por petição ao respectivo Regedor, e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do curso annexo á Faculdade de Direito, exceptuados desta imposição aquelles que já se achavam matriculados no curso de preparatorios do extincto Instituto Benjamin Constant.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Companhia
Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a terceira prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio numero 40.

Recife, 2 de Maio de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta escola se faz publico ás pessoas que requereram exame de habilitação á matricula do 1º anno, que o Sr. Dr. director designou o dia 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, para proceder-se ao referido exame.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 24 de Maio de 1893.

O secretario
Francisco Carlos da S. Fragoso.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Maio de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Amorim Junior.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 1/8 sobre Londres a 90 dias, com o mercado frouxo e de tarde baixaram a taxa para 11 d.

Em papel particular houveram negocios a 11 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas de 11 e 11 1/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$500
Branco idem idem	5$000	a	6$000
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$100	a	3$300
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$700	a	2$800

Algodão

Cotamos nominal aos preços de 10$000 e 10$100 sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 670 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 8$000 a 13$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	31138	970
Vapores	1 a 27		1285
Animaes	1 a 27	3022	2994
Estrada de Ferro Central	1 a 27	3645	1321
Idem de S. Francisco	1 a 26	37713	4017
Idem de Limoeiro	1 a 25	4646	5517
Somma		82164	16104

Exportação

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1893

Para o exterior

— No vapor nacional «Paraense», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 840 saccos com 68,[illegible] kilos de assucar mascavado.

Antonio R. P. Lima Filho, 76 saccos com 5,000 kilos de cera vegetal.

J. F. Leite, 25 saccos com 1,750 kilos de cera vegetal.

Amorim Irmãos & C., 32 saccos com 2,123 kilos de cera vegetal.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:

M. A. Sena & C., 65 barricas com 3,100 kilos de assucar refinado, 40 ditas com 3,500 kilos de assucar branco e 5 ditas com 600 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 18 barricas com 1,692 kilos de assucar branco.

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado.

A. D. Simões & C., 12 caixas com 92 litros de genebra.

D. F. Porto Baltar, 5 barris com 430 litros de aguardente.

Para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 45 litros de alcool, 5 garrafões e 12 caixas com 176 litros de genebra.

Para Macáo, carregaram:

G. Cunha & C., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.

— No vapor allemão «Pernambuco», para Rio de Janeiro, carregaram:

Paiva & Valente, 100 caixas com 3,000 litros de oleo vegetal.

A. Nabuco & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Planeta», para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Brothers, 3,000 chapéos de palha de carnaúba.

P. Carneiro & C., 43 saccas com 3,760 kilos de algodão.

Belmiro B. de Souza, 2 barris e 5 caixas com 112 litros de vinho de cajú.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Ondina», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 pipas e 25 barris com 16,350 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Parnahiba, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 15 barricas com 629 kilos de assucar branco.

Para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 59 barricas com 2,312 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 10 caixas com 70 litros de genebra e 5 barris com 240 litros de vinagre.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 170 barris com 8,700 litros de vinagre e 20 caixas com 140 litros de genebra.

— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 45 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE MAIO A 3 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	265
Couros seccos espichados (kilo)	650
Couros seccos salgados (kilo)	590
Couros verdes (kilo)	370
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	700
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	270
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	500
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	140
Milho (kilo)	95
Pelles de cabra em cabello	185
Pelles de carneiro em cabello	150
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1,267.074$064	
Idem de 27	33:698$645	1,300:772$709
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	137:770$972	
Idem de 27	146$838	137:917$810
Somma total		1,438.690$519

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	114:098$637
Idem de 27	3:899$925
	117:998$562

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	14:403$524
Idem de 27	80$586
	14:484$110

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Maio foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,491 kilos.	
270 kilos de peixe a 20 réis	5$400
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
33 cargas de farinha a 200 rs.	6$600
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
41 lugares a 200 rs.	8$200
13 suinos a 200 rs.	2$600
1 cassuá com gallinhas a 300 rs.	$300
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$900
1 dita de batata a 300 rs.	$300
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
5 ditas com louça a 300 rs.	1$500
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
1 ditos com fructas diversas a 300 rs.	$300
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
67 ditos com farinha a 400	26$800
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
46 talhos a 2$000	92$000
	255$800
Rendimento do dia 1 a 24	6.012$500
	6.268$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 440 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 27

Ceará e escalas—Vapor nacional «S. Francisco,» commandante Manoel Joaquim Lobato, carga varios generos.

Bellise—Lugar norueguense «Cabral,» capitão A. Andersen, em lastro.

Observações

Não houve entrada.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Sul	*Estrella*	28
Europa	*Aconcagua*	28
Sul	*Malange*	28
Europa	*Rei de Portugal*	29
Europa	*Cordoba*	30
Sul	*Brazil*	30
Norte	*Manáos*	30

Mez de Junho

Sul	*Congo*	1
Europa	*Equateur*	3
Europa	*Tamar*	3
Europa	*Salermo*	4
Europa	*Tijuca*	5
Norte	*Maranhão*	5
Sul	*Tagus*	6
Sul	*Olinda*	8
Sul	*Sorata*	10
Norte	*S. Salvador*	13
Europa	*Magdalena*	14
Sul	*Planeta*	16
Sul	*Clyde*	18
Norte	*Alagoas*	20
Sul	*Manáos*	24
Europa	*Galicia*	25
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Maio

Europa	*Malange*	28 as	2 h.
Sul	*Rei de Portugal*	29 as	2 h.
Sul	*Manáos*	31 as	5 h.
Sul	*Cordoba*	31 as	4 h.
Norte	*Brazil*	31 as	5 h.

Mez de Junho

Europa	*Congo*	1 as	2 h.
Sul	*Equateur*	3 a	1 h.
Sul	*Tamar*	3 as	2 h.
Sul	*Tijuca*	6 as	4 h.
Europa	*Tagus*	6 as	2 h.
Sul	*Maranhão*	6 as	. h.
Norte	*Olinda*	9 as	. h.
Europa	*Sorata*	10 as	2 h.
Sul	*Magdalena*	14 a	1 h.
Sul	*S. Salvador*	14 as	. h.
Norte	*Planeta*	17 as	. h.
Europa	*Clyde*	18 ás	2 h.
Sul	*Alagoas*	21 as	. h.
Norte	*Manáos*	25 as	. h.
Sul	*Galicia*	25 a	1 h.
Sul	*Brazil*	29 as	. h.
Norte	*Maranhão*	31 ás	. h.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8ª corrida a realizar-se no dia 4 de Junho de 1893

1º PAREO—**Estréa**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3º PAREO—**Experiencia** — 1400 metros—*Handicap de Limites.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros—*Handicap de Limites.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Compensação**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Turf Pernambucano**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta e em maior distancia no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Tentativa**— 1.250 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Manoel Medeiros**—1.300 metros—*Handicap de Limites.* Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 30 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias.

Os pareos Experiencia, Compensação e Tentativa não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Estrea os animaes Traquinas, Velocidade Dublin, Maurity, Pirylampo, Piramon e Plutão, no pareo Prado da Estancia o animal Gipsy, no pareo Compensação os animaes Mouro, Huguenot, Piramon e Traquinas, no pareo Turf Pernambucano os animaes Bocacio e Huguenot, no pareo Tentativa os animaes Triumpho, Maranguape, Huguenot e Pontable.

A tabella de peso dos pareos *Handicaps* acham-se na secretaria do Derby a disposição dos interessados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 25 de Maio de 1893.

O SECRETARIO,

J. Benigno da Silva.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

CONVITE

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja domingo 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade que sahirá do convento dos religiosos de Santo Antonio, para o que tivemos convite.

Consistorio, 28 de Maio de 1893.

O escrivão

Manoel Moreira Reis.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde deste Banco á rua do Commercio n. 38.

Recife, 16 de Maio de 1893.

José Marcelino da Rosa e Silva.

Aos Srs. mercieiros

Previne-se a todos os Srs mercieiros que queiram zelar os seus interesses, que a manteiga franceza Pinjo que se vende em alguns armazens de estiva, tem de tara de 13 a 14 kilos e que esses armazens só dão para a mesma tara 11 kilos. Em vista de tal differença em peso, a referida manteiga Pinjo só deve ser comprada sujeitando-se os Srs. armazenistas (que não ignoram esta differença) á tara liquida de cada barril.

Companhia de Tecidos de malha

De ordem da directoria convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a quinta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso

Director secretario.

Intimação

(Praso improrogavel de 15 dias)

O fiscal da freguesia de Santo Antonio por força das disposições constantes do art. 6º capitulo 1º titulo 2º da lei municipal n. 4 de 27 de Feveiro do corrente anno, intima a José Paulo Botelho, D. Maria Soares de Amorim, Manoel Marques de Amorim, Galdino Antonio Alves Ferreira, Joaquim Antonio Pereira, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Ernesto & Leopoldo e Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia de Santo Antonio, proprietarios dos predios constantes da relação infra para, no praso improrogavel de 15 dias, contados da data da presente intimação, mandarem canalisar as aguas servidas dos referidos predios para os apparelhos da Companhia Recife Drainage, nos termos do contracto da referida Companhia, ou para a galeria publica de esgoto, sob pena de ser-lhes imposta a multa de 20$000, constante do § 12 do referido artigo, a qual será elevada a 30$000 no caso de reincidencia.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 26 de Maio de 1893.

M. da Paixão Vieira.

Fiscal.

Relação a que se refere a intimação supra

Rua Marques do Herval ns. 45, 47, 49, 59, 61, 63, 65 e 67.

Becco da Bomba n. 7.

Largo do Carmo n. 39.

Rua Larga do Rosario n. 22.

Rua do Cabugá n. 11.

Banco da Republica do Brazil

Pelo prezente convida-se aos Srs. possuidores de acções inscriptas na extincta Caixa Filial do Banco do Brazil neste Estado, a virem substituil-as por cautelas provisorias do Banco da Republica do Brazil, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6 1º andar.

Recife, 29 de Abril de 1893.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Eleição

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1893 á 1894.

Consistorio, 25 de Maio de 1893.

O escrivão

Neiva Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 28 de Maio de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Prometheu	5	Rudado	Pernamb.	54	Listrado	C. Nerundia.
2	Rôto	5	Castanho	«	54	Encarnado	Oscar.
3	Rio Grande	5	Rudado	«	54	Encarnado e branco	M. P. M. Fonseca.
4	Regedor	5	Castanho	«	54		V. G. Fernandes.
5	Teimoso	5	Rudado	«	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

2.º Pareo—**Inicio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 12 mezes. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$ ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Regente	5	Alazão	Pernamb.	56	Azul e ouro	Coud. Perdigão.
2	Gedeão	5	Rudado	«	54	« « «	Coud. Recife.
3	Pirata	5	Preto	«	54	Enc. e bonet preto	J. G. C. de Albuquerq
4	Malaio	5	Baio	«	54	Preto e rosa	J. Moraes.
5	Archivou	5	Zaino	«	55	Enc. e azul	M. P. da Silva.
6	Ally-Stoper	5	Rodado	«	56	Encarn. e preto	Coud. Perdigão.
7	Dous comtigo	5	«	«	54	Azul e ouro	Costa & Irmão.
8	Nitheroy	5	Castanho	«	54	Grenat-azul	Coud. 10 de Maio.
9	Despota	5	Rudado	«	55	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
10	Conforme	5	«	«	56	Encarnado e branco	J. J. Valente.
11	Bolival	5	«	«	54	Encarnado	P. Alexandrino.

3.º Pareo—**Pernambuco**—1.600 metros.—*Handcap de Lemites.*—Animaes de Pernambuco Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Pyrilampo	5	Tardilho	«	52	Preto e rosa	J. E. Ferreira.
3	Piramon	5	Castanho	«	54	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Maurity	5	Castanho	«	58	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
5	Pigmeu	5	Zaino	«	54	Ouro e preto	A. M. A.
6	Tudo é	5	Baio	«	50	Rosa e preto	J. Moraes.

4.º—Pareo—**Animação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio, em distancia superior a 1:050 metros no Prado e no Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tapir	5	Russo	Pernamb.	52	Encarnado e bonet pr	J. B. Costa.
2	Despota	5	Rodado	«	52	Ouro e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Berlim	5	Zaino	«	52	Preto e rosa	P. Guimarães.
4	Traquino	5	Baio	«	52	Verde e ouro	Freitas & C.
5	Boccacio 2º	5	Rodado	«	52	Ouro e azul	A. de Mello.

5.º—Pareo—**Ferro Carril**—1:700 metros— Handicap Limited animaes de qualquer paiz Premios: 500$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Douradilho	Pernamb.	54	Azul e ouro	A. de Mello.
2	Atlante	5	Alazão	«	60	Verde e amarello	Oscar.
3	Despota 2.º	5	Zaino	«	54	Enc. e branco	A. de Vilhena.
4	Africana	5	«	R. da Prata	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Vesper	5	Alazão	Inglaterra	50	«	Costa F. Fernandes.

6.º—Pareo—**Liberdade**—1050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior e eguas d'este Estado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$009 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Traquino	5	Baio	Pernamb.	52	Verde e ouro	Freitas & C.
2	Berlim	5	Zaino	«	52	Preto e rosa	P. Guimarães.
3	Pigmeu	5	«	«	52	Ouro e preto	A. M. Almeida.
4	Ida	5	Rudado	«	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

7.º Pareo—**Imprensa**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	52	Enc. bonet. preto	J. G. C. Albuquerque.
2	Malaio	5	Baio	«	52	Verde e ouro	J. Moraes.
2	Petropolis 2.	5	Rudado	«	52	Azul e ouro	Coud. 10 de Maio
4	Comforme	5	«	«	52	Enc. e branco	J. J. Valente.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 27 de Maio ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os ockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockyes, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 25 de Maio 1893.

Servindo de secretario,

José Gomes Ganches.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Achando-se contractados os respectivos machinismos e tendo-se de proceder com urgencia ao levantamento do edificio, afim de que a fabrica possa estar funccionando em meiado de Novembro vindouro, resolveu a directoria proceder as respectivas chamadas de capital.

São convidados, portanto, os Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada na razão de 10 °/. do dia 25 do mez corrente a 15 de Junho vindouro, á rua de S. Francisco n. 26, devendo nessa occasião exhibir o recibo provisorio para ser substituido por cautella.

Recife, 20 de Maio de 1893.

O thesoureiro,

Manoel Lopes Vieira

Igreja da Santa Cruz

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra em sua igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora, convido os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja domingo 28 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade que tem de sahir do convento de S. Francisco, da qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 24 de Maio de 1893.

O escrivão

Adalberto José de Paiva.

S. U. F.

Sociedade União Familiar

Sarão bimestral sob a direcção do socio Antonio de Albuquerque e da socia honoraria a Exma. Sra. D. Jovita Eugenia Pereira, em 3 de Junho vindouro.

Ingresso aos socios o recibo do fluente, extracção de convites todos os dias das 7 as 9 horas da noite.

Não se admitte aggregados.

Recife, 19 de Maio de 1893.

O 1.º secretario,

Alfredo Castro.

Irmandade DA Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão provedor, convido todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja no domingo 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para a qual tivemos convite.

Recife, 25 de Maio de 1893.

O escrivão

Fructuoso Antonio da Silva.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

S.·. S.·. S.·.

De ordem do nosso Resp.·. Ir.·. Ven.·., e por decisão de nosso Benem.·. Quadd.·., communico a todos os nossos CC.·. IIr.·., que em 29 do corrente, segunda-feira proxima, realisa a nossa Off.·. uma Sess.·. Magn.·. de Inic.·. e Filiac.·., para cuja assistencia convido á comparecerem em nossa Sed.·. ás 6 1/2 horas da tarde desse dia, o que torno extensivo a todos os MMac.·. RReg.·. espalhados neste Or.·.

Or.·. de Recife aos 24 de Maio de 1893 E.·. P.·.

M. Martins gr.·. 17

Secret.·.

Bibliotheca do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director, chamo a attenção dos senhores proprietarios das typographias e litographias deste estado, para o disposto no § 4º art. 5º cap. 4º, combinado com o § 7º art. 4º cap. 3º do regulamento de 19 de Dezembro de 1890, ex-vi do qual são obrigados a remetter a esta bibliotheca dous exemplares das obras, pamphletos, folhetos, jornaes e revistas que forem publicados nos referidos estabelecimentos.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, de Maio de 1893.

O secretario

Francisco Honorio B. de Menezes

Pernambuco Pawder Factory

1º dividendo

No escriptorio desta Companhia, a rua do Commercio n. 6, paga-se o 1º dividendo na razão de 3 1/2 por cento on 7$000 por acção incegralisada e 5$250 por acção não integralisada, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Recife 12 de Maio de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,

Secretario.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente desta sociedade, convida-se aos senhores socios á comparecerem no predio n. 7, segundo andar á rua 1º de Março, no dia 29, ás 6 horas da tarde, para em assembléa geral tratar-se de negocios de interesse da mesma sociedade, notando-se que funccionará com o numero de socios que comparecer.

Séde da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco, 27 de Maio de 1893.

O 2º secretario

Augusto Paulino da Silva.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 39, 42 e 44, da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Maio de 1893.

O chefe,

H. Peregrino.

Classe n. 39=Padarias 10:000$000

Freguezia de S. José

Antonio José Soares Boa-Vista, rua 89 ns. 200 A e 200 B, 1ª divisão, quota 94$338

Boa-Vista

Motta & C., Luis do Rego n. 54, 2º divisão, idem 141$507

José Pinto & C., 1.º becco do Pombal, n. 1, idem, idem, 141$507

José Rodrigues de Araujo Pedrosa, D. Vital n. 62, idem idem 141$507

Recife

Joaquim Antonio da Costa, D. Maria Cezar n. 30, idem idem 141$507

S. José

José Gonçalves Ferreira Guimarães, Vidal de Negreiros n. 153, idem, idem 141$507

Santo Antonio

Francisco José da Cunha Sampaio, Marques de Herval n. 57, idem, idem 141$507

Boa-Vista

José Joaquim de Sousa Motta, Viscende de Goyanna n. 57, 3ª divisão, idem 188$676

Fonseca Silva & C., Princeza Isabel n. 13, 4ª divisão, idem 283$014

José Lopes da Silva Campos, Luis do Rego n. 40 D, 3ª divisão, idem 188$676

Sampaio & Filho, Gervasio Pires n. 45, idem, idem 188$676

Marcelino José Baptista, travessa de Gervasio Pires n. 9, idem, idem 188$676

Ferreira Bastos, Capitão Lima n. 4, idem, idem 188$676

Bernardino da Costa Campos, Conde de Boa-Vista n. 91, idem, idem 188$676

S. José

Antonio Luis da Costa, rua V. de Negreiros, n. 40, 3ª divisão, quota 188$676

Martins Ribeira & Cª, V. de Negreiros, n. 147, 3ª idem, idem 188$676

Ferreira da Silva & Cª, Padre Muniz, n. 39, 3ª idem, idem 188$676

Santo Antonio

Antonio Duarte de Figueiredo rua do Coronel Suassuna, n. 5, 3ª divisão, quota 188$676

Nunes & Salgado, Dr. Feitosa, n. 13, 4ª idem, idem 283$014

Francisco Iglesias Lopes, Pedro Affonso, n. 49, 4ª idem, idem 188$676

Custodio M. Pereira de Oliveira, M. Dias, n. 57, 4ª idem, idem 283$014

S. José

José Francisco Moreira, rua V. Negreiros, n. 10, 4ª idem idem 283$014

Recife

Joaquim Fernandes do Monte rua Domingos José Martins, n. 96, 4ª divisão, quota 283$014

Antonio Gomes de Mendonça, B. do Triumpho, n. 62, 4ª idem, idem 283$014

Bôa-Vista

Lyra & Cª, rua Pateo de Santa Cruz, n. 6 e 8, 4ª divisão, quota 283$014

Manoel Joaquim Freire, idem, n. 1. 4ª idem, idem 283$014

José Francisco de Figueiredo, Santa Cruz, n. 3, 4ª idem, idem 283$014

O mesmo, Praça Maciel Pinheiro, n. 14. 4ª idem, idem 283$014

Rabello Irmãos & Cª, Imperatris n. 41, 5ª idem, idem 377$352

Silva Ayres & Cª, idem, n. 66, 5ª idem, idem 377$352

Recife

Luis da Fonseca Oliveira, Praça do Chaco, n. 16 e 18, 5ª idem, idem 377$352

Santo Antonio

Viuva Constantino Pinto F. S. & Cª, rua de M. Dias, n. 24, 5ª idem, idem 377$352

Manoel Antonio de Jesus Successores, Larga do Rosario. n. 16, 4ª idem, idem 283$014

Beirão & Almeida, D. Caxias, n. 30, 5ª idem, idem 377$352

Rodrigues Saraiva & Cª, B. da Victoria, n. 47, 5ª idem, idem 377$352

Carvalho Freitas, V. Iohaúma n. 9, 6ª idem, idem 471$690

Mello & Biset, Larga do Rosario, n. 40, 6ª idem, idem 471$690

S. José

Companhia de Panificação, rua 8 9n. 174, 8ª idem, idem 660$538

10:000$000

Classe n. 42=Rebocadores 5.000$000

Amadeu	1.000$000
Imperador	900$000
Contuguiba	800$000
Moleque	700$000
Armando	600$000
Pernambuco	300$000
Nênê	250$000
Pernambucana	250$000
José Marianno	200$000
	5.000$000

Classe n. 44=Agentes de fretamentos de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes, conhecidos por zangões 7 500$000.

Recife

João Augusto da Silva Freire	500$000
Candido Hermes Ferreira	500$000
Hermenegildo de Oliveira Badueo	500$000
Antonio Luis dos Santos	500$000
José Antonio Moreira Dias	500$000
Vicente da Costa Antunes	500$000
Francisco Emygdio de Gusmão Lobo	500$000
João Gonçalves da Silva	500$000
Luis Corrêa de Loureiro	500$000
Ricardo Cornelly	500$000
Rodolpho Thom	500$000
Roberto Fenton	500$000
Jorge Gates	500$000
Tito Livio Soares	500$000
Eduardo Paton	500$000
	7.500$000

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico deste Arsenal receberá propostas para a compra dos artigos abaixo declarados, no dia 3 de Junho vindouro ás 11 horas da manhã.

Fazendas

Algodão mescla, metros 100.

Aniagem, idem 15.

Brim escuro trançado, idem 800.

Cordão de lã encarnada, idem 300.

Hollanda para forro, idem 90.

Lenços de chita, idem 160.

Meias de algodão, pares 240.

Panno encarnado, metros 370.

Diversos artigos para fardamento

Botões grandes de metal amarello, 240.

Ditos pequenos de metal amarello, 240.

Ditos grandes pretos de osso para blusas, 1520.

Ditos pequenos pretos de osso para blusas, 1.520.

Ditos pequenos pretos de osso para calças, 150.

Ditos pequenos brancos de osso, 1.950.

Borlas de lã encarnada, 80.

Carneiras, pelles 27.

Gravatas de couro, 80.

Fazendas para fardamento da musica

Aniagem, metros 12.

Brim branco trançado, idem 35.

Cordão de lã encarnada, 77.

Hollanda para forro, idem 62.

Panno encarnado, idem 390.

Diversos artigos para fardamento da musica

Botões grandes prateados com lyra, 484.

Ditos pequenos prateados com lyra, 132.

Ditos pretos de osso para calças, 110.

Ditos grandes pretos de osso para blusas, 176.

Ditos pequenos, idem idem 176.

ILEGÍVEL

Colchetes pretos para gola, pares 22
Charlateiras, pares 22
Galão prateado de dous frisos, metros 28.
Galão prateado de um friso, idem 390.
Kapis de panno azul, idem 22.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados.

Deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo; devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sugeitarem as multas de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto e as de 10 % a 20 % de que trata os artigos 87 e 88 do regulamento em vigor, e qual o praso improrogavel, para a entrega dos artigos.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras.

Mencionarão no subscripto a especie de artigo proposto e os numeros e marcar das mostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 27 de Maio de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Cordoba

Commandante Thomas

E' esperado dos portos da Europa até o dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado dos portos do sul este bem conhecido paquete no dia 29 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os AGENTES.

O paquete

Rei de Portugal

E' esperado da Europa até o dia 29 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Pacific Stean Navegation Company

STRAITS OF MAGELLA LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 29 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora, pare Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

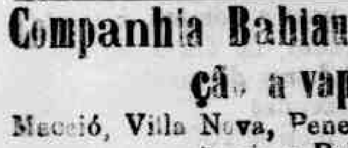
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella



Seguirá no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

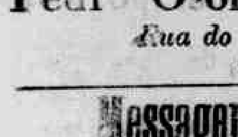
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1° andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Congo

Commandante Rossignol



E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Junho seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Macció, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 30 de Maio ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Maio seguindo depois da demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita per escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 - Rua do Commercio - 6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Segue no dia 29 de Maio á noite para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros a frete, até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companha Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Amarração e Pará

O paquete

Rio-Formoso

Commandante David

Seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Segunda feira, 29, leilão dos moveis e mais objectos da casa de refeição da rua larga do Rosario n. 22.

— Terça feira, 30, o de bons moveis, louça e vidros da casa em que residio o Dr. Luiz Drummond, rua do Visconde de Goyanna n. 133.

Leilão

Dos moveis, louça, vidros e mais pertences da casa de refeições da rua larga do Rosario n. 22.

Constando de:

Dous lindos guarda-prata ou guarda-louça, 2 aparadores, 6 mesas com pedras 2 fiteiros grandes, 2 ditos menores, 6 cabides, 42 cadeiras de junco, 1 geladeira, quadros, galheteiras, frascos, talheres, colheres, trens de cosinha, 1 moinho grande, 1 machina para limpar facas, louça para chá e jantar.

Uma carteira, 1 cofre, candieiros a gaz e registros, armações, 1 balança e muitos outros objectos para hoteis.

Segunda-feira, 29 de Maio

Rua larga do Rosario n. 22

O Manoel de Souza Galvão, autorisado por seus credores, levará a leilão por intervenção do agente Pinto e para pagamento dos mesmos, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Rosario n. 22.

Em continuação

venderá o mesmo agente um toilette, muitos outros moveis, louça e vidros, e 2 espelhos grandes e importantes, 1 commoda inteira, 2 cadeiras Belgas, estante para musica, 4 quadros, copos, garrafas, 1 candieiro com 2 bicos, 1 cama de ferro com lastro de arame, colxas nóvas, cobertores, e outros artigos.

Ainda em contenuação

200 caixas com massas.

Ao correr do martello

Principiará as 10 horas.

Leilão

De 50 caixas marca J A com cebollas

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No largo da Alfandega

Em lotes, á vontade dos compradores.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De moveis, porcelanas, crystaes, quadros, espelhos, candieiros belgas e mais objectos de casa de familia.

A saber:

Uma mobilia de junco completa, cadeiras de balanço, lanças com cortinados, 1 piano, 2 espelhos ovaes dourados, 17 quadros, 6 ettageres, 1 lustre de crystal com pingentes, 1 dito belga, 6 castiçaes e mangas, 1 relogio de parede, 4 bolas, 2 candieiros a gaz, pannos de crochet para cadeiras, tapetes.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores guarda-comidas 1 sofá, 12 cadeiras, 2 para crianças, apparelhos para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, bandeijas, porta-licôr, 1 relogio chinez, talheres, colheres, bacias e trem de cozinha, e mesa grande de amarello.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 marquezão, 2 cabides, guarnição para lavatorio, enfeites de toilette, 2 mesinhas e outros objectos de casa de familia.

Terça feira, 30 de Maio

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 133

O Dr. Luiz de Drummond, mudando sua residencia para a Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 133.

Os referidos objectos são quasi novos e estão em optimo estado de conservação, pelo que tornam se recommendaveis.

As 10 horas e 20 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará as 11 horas

Agente Britto

Leilão

De um piano, moveis, louças e vidros

Uma importante mobilia a Luiz XV com encoste de palha, 1 guarda roupa, 3 quadros, 6 etageres, 8 jarros, 1 espelho de cristal, 1 toilet, 1 cama franceza, 1 colxão, 1 commoda de jacarandá, 1 toilette de amarello, 1 marquezão, 1 santuario, 2 cabides, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 mobilia de amarello, louça para almoço e jantar, 1 porta-queijo, garrafas para vinho, 1 licoreiro, 2 cadeiras de vime, 1 estante e outros muitos objectos.

O agente acima autorisado pelo capitão José Francisco da Silva que retira-se com sua familia para a Capital Federal fará leilão dos moveis acima.

Rua da Aurora n. 43, 2º andar

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Agente Oliveira

Leilão

Do estabelecimento de molhados sito a rua de Mariz de Barros sob n. 1, freguesia de S. Frei Pedro do Recife, pertencente ao espolio do subdito portuguez João Zacarias da Matta.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento acima

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. Consul de Portugal levará a leilão armação, generos e mais utensilios, bem como corrente de ouro para relogio, anneis, pares de botões para abertura, roupa usadas, moveis e mais objectos existentes no mesmo estabelecimento em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes e garante-se a chave do mesmo.

Leilão

Da caixa marca (A) S n. 2512 com 260 dusias de faccas para carniceiro avariadas d'agua do mar a bordo do vapor Actor.

Quarta-feira 31 do corrente

As II horas

No armasem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer das facas acima mencionadas.

Leilão

Da casa assobradada n. 3, sita á rua do Rio, freguezia do Poço da Panella, com 2 portas, 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e portão de madeira, servindo de base 600$000.

Da casa n. 5, sita á rua do Rio, freguezia do Poço da Panella, com 2 portas, 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, quintal murado e portão de ferro, servindo de base 500$000.

Quarta feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exc. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo, das casas acima mencionadas e pertencentes a José Jacome Tasso, para pagamento a Fazenda do Estado.

Agente Oliveira

Leilão

Das 2 importantes casas terreas na Capunga, sitas á rua do Dr. Joaquim Nabuco de ns. 21 e 23 modernas, com cornija e parapeito, 1 porta e 2 janellas de frente 2 grandes sallas, 4 quartos e 2 janellas de frente, 2 grandes sallas, 4 quartos tambem grandes, cosinha fóra cacimba, grande quintal murado, edificada em terreno proprio, paredes dobradas, tanque, etc.

Sexta-feira, 2 de Junho

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario das referidas casas, venderá em leilão ao correr do martello, as 2 casas acima, bem localisadas e livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os Srs pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se no Monteiro uma casa com commodos para familia, á tratar na Estrada de João de Barros n. 24.

— Perdeu se a caderneta n. 23,685 da Caixa Economica; quem a achou pode entregar no pateo do Terço n 23, que será recompençado.

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa Vista; a tratar na rua da Imperatriz numero 40.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e mais alguns serviços e outra para tratar de 3 meninas pequenas; á tratar na rua da Praia n. 14, ou na rua da Concordia n. 51.

— Vende-se um jogo de gamão com tabulas de marfim; na travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

— REALEJO — Vende-se um, novo, de flauta, com musicas do paiz; na rua do Imperador numero 8.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'ora Reachuelloe

Criada

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de uma criadinha para o serviço de familia.

Sitio para alugar se

Aluga-se um bom sitio com boa casa de morada, tendo accommodações para grande familia, cocheira, dous viveiros e diversas fructeiras, na rua da Paz dos Afogados n. 1, a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Aluga-se

Um grande sobrado á rua da Aurora n. 161, com muitos commodos para grande familia, constando de um grande quintal, andar terreo, 1º andar e grande sotéa, com esgoto, agua, gaz e banheiro, pintado ha pouco tempo, em bom estado de asseio. Este sobrado é onde morou antigamente o Sr. Dr. Seabra, fica perto da linha de bonds: á tratar na rua Marquez de Olinda n. 51.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 9, 2.º andar.

Prevenção

Antonio Geraldo Coelho, tendo obtido sentença commercial contra seu devedor Theotonio de Santa Cruz Oliveira, previne que ninguem faça negocio com os bens do referido senhor, sob pena de nullidade em prejuiso da execução que está promovendo.

Recife, 17 de Maio de 1893.

Vende-se

Uma casa em uma das principaes ruas da Boa Vista, com commodos para familia: a tratar na rua das Flores n. 10.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48 onde aguarda com satisfação suas ordens.

Aos pais de familia

Maria Carmelita de Almeida ensina primeiras lettras, trabalhos de agulhas e piano, em casas particulares. Pode ser procurada no collegio de N. S. da Penha, rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Crotons

Vende-se 50 pés de crotons muito lindos e devidamente acondicionados; a tratar no Caminho Novo n. 153.

Vinho especial

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., á rua do Commercio n. 7.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseilles, franboeses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vende-se

A padaria da rua do Lima n. 4, bem afreguesada: na rua do Lima n. 6. O motivo da venda o dono dirá.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama; na rua da União numero 5.

Vende-se

Um sitio de terras foreiras, bem arborisado, com 900 palmos de frente, boa casa de taipa, duas cacimbas, sendo uma de excelente agua potavel, no lugar denominado Ypiranga, perto do ponto terminal da linha de bonds de Afogados; a tratar no mesmo sitio.

Photographia

A pessoa que pretender estabelecer-se com esse genero de negocio, dirija se por carta subscriptada a D. A. E., na praça de Maciel Pinheiro n. 4, taverna, indicando o lugar onde deve ser procurado.

Faz nojo instrumentos e musicos

Habitantes no lugar Pombal, freguesia da Boa-Vista, reclamam a quem direito tiver, a prohibição alli de um maracatú tão incommodativo quanto repugnante, que tanto revolta o animo dos habitantes, quando ouvem tal berreiro; ha tempos reclamamos e agora de novo reclamamos, o que muito confiamos ser attendidos.

As victimas dos quadrupedes.

Amelia Ferreira Saraiva de Amorim

Joaquim Rodrigues de Amorim e seus filhos Francisco Gomes da Silva Saraiva, Maria da Assumpção Ferreira Saraiva, Joaquim Dias dos Santos (ausente), Manoel Dias dos Santos (ausente) agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua cara esposa, mãi e irmã; e de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistiram as missas que pela sua alma mandam celebrar na terça feira 30 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, 7º dia do seu fallecimento, agradecem o desde já sua eterna gratidão.

Anna Rosa de Oliveira Lins

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante e sua mulher Josepha Lins Cavalcante e seus filhos, Josepha Isabel de Albuquerque Maranhão e seus filhos, ainda opprimidos pelo passamento de sua prezada tia e cunhada, Anna Rosa de Oliveira Lins, fallecida na villa de Aguas Bellas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, e desde já se confessam gratos por mais esta prova de amizade e religião.

Olinda Eulhalia Coelho Silveira

Aristides José de Oliveira, Alexandrina Carolina Coelho de Oliveira e Maria Pia Silveira, profundamente commovidos pelo infausto passamento de sua sempre lembrada cunhada, irmão e mãi, Olinda Eulhalia Coelho Silveira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 31 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Praxedes Pitanga Filho

O Dr. Praxedes Pitanga, seus filhos e genros, presentes e ausentes, agradecem a seus amigos a caridade de haver acompanhado ao cemiterio publico o cadaver de seu filho, irmão e cunhado, e de novo os convidam a assistir as missas que por alma do mesmo mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, 7º de seu passamento. Antecipando desde já sua eterna gratidão.

Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa

Pedro Barbosa de Araujo e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 29 do corrente mez, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa Vista, por alma de sua mulher e mãi, Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa, anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Candida Lessa Vianna

Antonio Machado Pereira Vianna Junior, seus filhos e sua sogra, D. Roza Candida Machado Lessa, agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos a caridade que lhes fizeram acompanhando até a ultima morada os restos mortaes de sua prezadissima esposa, mãi e filha D. Candida Lessa Vianna, e de novo os convidam para a missa do 7º dia, que será celebrada na segunda feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

Hermillo Madeira da Rocha

José Cecilliano da Rocha e sua mulher D. Maria David Madeira mandam no dia 30 do corrente, na matriz de S. José desta cidade rezar por alma de seu muito prezado filho Hermillo Madeira uma missa que terá logar as 7 1/2 horas da manhã; agradecem a todos os parentes e amigos que se dignarem comparecer.

Simplicio da Cruz Ribeiro

A familia do finado professor Simplicio da Cruz Ribeiro manda celebrar missas no dia 29 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã; e para este acto convida a todos os parentes e amigos

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

Ama

Para engommar e mais serviços, precisa se na rua do Riachuelo n. 53.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem; na rua Duque de Caxias n. 99 loja.

Criado e ama

Precisa-se de um criado menor de 15 annos e de uma ama para serviços de casa de familia; a tratar na Baixa Verde n. 26.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar; á tratar na rua do Paysandú n. 9.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & Cª, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:

Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na taverna á rua Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Criado

Precisa-se de um na Pharmacia Ferreira, praça Maciel Pinheiro n. 49.

RESTAURANT STRASBURGO

52 Rua 15 de Novembro 52

GRANDE RESTAURANT A' LA CARTE

Este conhecido e bastante acreditado estabelecimento acaba de passar por uma reforma completa, estando hoje em condições de bem servir ao mais exigente freguez e de não receiar competidor, e como garantia da mais exacta

PROMPTIDÃO E ASSEIO

acha-se agora o Restaurant sob a gerencia de pessoa de muita habilitação, adquirida por longa pratica nos principaes hoteis de varios centros da vida europea e de New York.

Para bem servir o publico o RESTAURANT STRASBURGO mantem constantemente um buffet bem sortido, bebidas de todas as qualidades, sobremesas finas e saborosas, cardapio variado e tudo por

Preços modicos

Cada prato...... 500 réis

FALLA-SE EM DEZ IDIOMAS

Isaak Brodzasdky — GERENTE.

Moedas brasileiras

Compra-se de 100 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Criada

Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 1º andar.

Quem espera desespera!..

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados ou sem ella; em Fernandes Vieira numero 68.

Florista

Luzia Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que continúa a residir no primeiro andar do sobrado á rua Barão da Victoria n. 26, entrada pela rua do Cajú onde recebe todas as encommendas relativas á arte de sua profissão, como sejam:

Flores artificiaes de todas as qualidades, assim como capellas com seus respectivos ornatos para as Exmas. senhoras noivas.

Rosas, palmas, arcos, etc., de panno e papel, do gosto pedido.

Bouquets de cravos naturaes, ricamente preparados, conforme for desejado pelas Exmas. senhoras noivas.

Todas as encommendas se farão com a urgencia pedida, garantindo se asseio e apreciar gosto de trabalho; assim como se fará pelo preço mais resumido que for possivel.

Grande revolução

de calungas em todo o genero recebeu

A Briza

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C,

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

ILEGÍVEL

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, Rue ... e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja,** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** **(o Pasta Zed),** *o peitoral mais energico em todos os casos de :* **BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.**

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE RECONSTITUINTES

Unicos productos ... desde 1881 pelos ...

Anemia, ...

... excesso de trabalho physico ou intellectual

2 Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — ...

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye,* 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

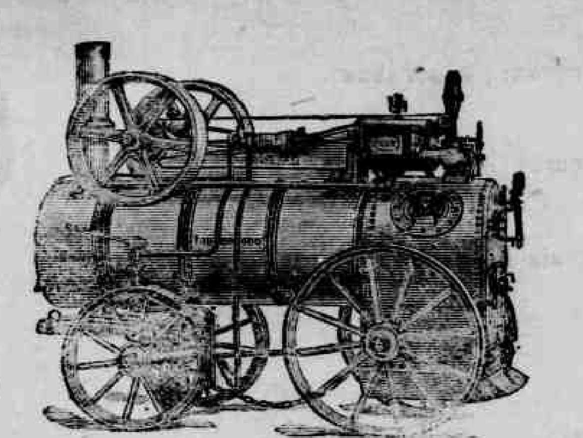
Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados ... examinar os rotulos de cada caixa e Pote ...

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas)	Rodas d'agua
Lavadores	Turbinas
Despolpadores	Engenho de Serra
Descascadores	Moendas de Canna
Ventiladores	Moinhos de Fubá
Alambiques	Debulhadores
	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecador de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasias o que ha de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgorão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, marsulinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado mirinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de faser uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43

Lima Coutinho & C.

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes ; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fasendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam .

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS

Á

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

105 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERES

O relogio lampada

A maior novidade americana

Uma caixa contendo o relogio e seus pertences tudo

6$000

Manequins americanos abrem e fecham ficando do tamanho pouco maior de um chapéo de sol.

Vende-se por

35$000

NA

Loja das Listras Azues

Agencia dos retratos e artigos americanos

José Augusto Dias

Agente geral

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Patacões

Compram-se de todas as nações na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO : Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

***Oppressão, Catarro,* com o PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE

Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras

PELO

DEPURATIVO CHABLE

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantazias, perfumarias e miudesas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de mêza e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenhos para bordados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA

Praça da Independencia

Ns. 4, 6, 8 e 10

CONRADO, ANTUNES & C.

COLLEGIO

S. MIGUEL ARCHANJO

RUA DA GLORIA N. 125

D. Emilia Armanzille de Mendonça directora d'este estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, participa aos respeitaveis pais de familias, que reabrirá as aulas no 1.º de Maio, tendo por vice-directora sua irmã D. Olympia Afra de Mendonça e por ajudante uma senhora distincta.

Materias do ensino: instrucção primaria, muito esmero na educação moral e religiosa ; linguas : portuguez, francez, inglez, allemão ; sciencias : geographia, geometria e arithmetica ; artes : desenho, piano e canto ; prendas : flôres e bordados de todas qualidades.

A tratar, das 9 ás 3, a noite das 7 ás 9.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ... o corpo.

Vende-se ... nos ... ores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Penhores

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a

Companhia Distillação Central

Viveiro do Muniz

Telephone 174

Telegrapho, Prata.

Carroça e boi

Vende-se , a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

ILEGÍVEL

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes tem colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, de cores, lisas, lavradas e bordadas.

—::—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:0:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:0:—

Gazes de seda lisas e com desenhos.

—:0:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—;0;—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

—:0:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:0;—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:0;—

Colxas de seda e de renda.

—:0:—

Cortinados para cama e janella (inteira novidade).

—:0:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

—:0:—

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:0:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:0:—

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.

—:0:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.

—:0:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

—:0:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

—:0:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.

—:0:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:0:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluinam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

Engenhos a venda

Vendem-se os engenhos Timbó e Serraria, sitos na comarca de Jaboatão, proximos as estações da estrada de ferro de Carnarú e tambem á estrada de rodagem, vende-se com safra e tambem grande porção de gado: quem os pretender comprar deverá procurar entender-se com o proprietario dos mesmos, no Recife, á rua da Aurora, casa n. 33.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Kerozene inexplosivel

Vendem

Fonceca Irmão

Cimento inglez

Vende-se cimento inglez de primeira qualidade a 100 rs. cada um kilo, e dá amostra para quem quizer comprar maior porção na rua da Cruz n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna da rua dos Guararapes n. 14, a qual faz um negocio regular, tem agua encanada, um optimo banheiro de cinco chuviscos e accommodação para familia; trata-se na mesma.

Chegou!

Chegou!

Chegou

A Bernarda, tango para piano 1$000

Minha Bella, polka para pian 1$000

Instrumentos novos.

Bedgalas flauta e occarina.

Occarinas de barro e metal.

Accordeons modernos.

Preservativo de syphilis.

Harmonicas de bocca.

Artigos diversos.

Na loja de musicas de

Eduardo Paiva

Rua Barão da Victoria n. 13

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com dous motores a margem do rio Una, com mattas e bastantes varzeas, terreno muito fertil, com proporções para safrejar francamente 3,000 pães, perto da estação de Agua-Preta: a tratar na Camisaria Pernambucana a rua-15 de Novembro n. 54.

FOLHETIM 61

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

XII

(Continuação)

— Ah! meu commandante, exclamou, como estou satisfeito em vel-o. Não esperava-o tão cedo! Não são ainda seis horas e o primeiro trem ainda não partio de Chatou.

— Dormi em Paris, respondeu Jorge. Falla-me dos prisioneiros.

— Foram prudentes esta noite, mas começaram a lutar e eu ia vel-os quando o senhor bateu.

— Estás armado, pelo que vejo?

Carcenac tinha tirado o bonet para conduzir a preceptora até o quarto.

— Eu tenho um revolver, replicou o commandante. Entremos. Quero interrogar esses miseraveis antes de entregal-os ao commissario de policia.

— Já é tempo de desembaraçarmo-nos delles, meu commandante. Desde antehontem que não me deito; e, se ficassem até amanhã, o senhor teria de ficar aqui para substituir-me na guarda.

Dizendo isso, o ex-couraceiro tirou uma chave da algibeira, abrio a porta que dava para o quarto escuro e exclamou:

— Vamos, accusados! Avançar pela ordem!

Ninguem respondeu.

— Será preciso que eu lhes levante a pontapés?

O mesmo silencio.

Jorge, impaciente, ia entrar no gabinete escuro.

— Não sem luz, meu commandante, observou Carcenac. Elles estão talvez de emboscada em algum canto para nos sorprender.

Deixe-me buscar luz.

Assim fallando, accendeu duas vellas e uma lanterna, que trouxe resmungando:

— Quem sabe se não se mataram?

— Impossivel! o que prendeste primeiro estava amarrado.

— O outro desamarrou-o, meu commandante. No principio estavam de accordo. O larapio levou a garrafa de aguardente e deve tel-a esvasiado, pois roncou até de manhã e neste momento eu ouvi questionar.

— Vamos ver, interrompeu Jorge tomando uma vella.

Carcenac quis absolutamente passar na frente do commandante, afim de protegel-o com o corpo no caso de ataque imprevisto.

Mas reinava ahi silencio de morte e Jorge Roland vio os combatentes estendidos no campo da batalha, rodeiados de sangue e saccos de vidro.

— Adivinhei! exclamou Carcenac deixando a lanterna para melhor examinar os corpos.

Maurevers jazia sem vida ao lado do falso Golymine, que lhe tinha quebrado o craneo com uma garrafa e que respirava ainda, posto que seu cumplice, depois adversario, tivesse enterrado no estomago a lamina de uma faca que encontrara quando rolara pelo chão.

Jorge não mostrou apiedar-se da sorte desses miseraveis.

— Não irão responder ao jury, disse sem mostrar sensibilidade fingida, é o que podia acontecer-lhes de melhor e a nós tambem.

— Eu concordo, resmungou Carcenac, mas não podemos guardar-lhes os cadaveres. Quem sabe se não nos accusarão de assassinos? Accusaram o Sr. de Mestras de ter morto a condessa de Muire. Mas não, temos uma testemunha que os ouvio questionarem e matarem-se.

— Uma testemunha?

— Mlle. Lanom, meu commandante. Foi ella quem chamou-me para dizer que elles debatiam-se.

— Desde quando está ella aqui?

— Desde a noite passada. Era mais ou menos uma hora, chegou justamente quando a tempestade estava mais violenta. Estava molhada como um patinho sahido da agua. Disse me que perdêra o ultimo trem e por isso vinha dormir no palacete. Levei-a para seu quarto. Não sei se dormio, mas ás cinco horas da manhã já se achava de pé. Desceu ao jardim, introdusio-se fortuitamente em meu quarto, de onde chamou-me, ouvio a luta. Não lhe tinha dito que esses canalhas estavam aqui.

— E agora, onde está ella?

— Em seu quarto... lá em cima... fechei-a á chave.

— Dai-m'a, essa chave e, emquanto entender-me com Mlle. Lanom, revista os bolsos dos dous mortos. Se encontrares algum papel, traze-m'o.

— Comprehendo, meu commandante.

Jorge Roland só pensava agora em Helena. Sabia agora que ella vivia e que só uma parte da noite tinha passado fóra. Mas tardava-lhe ouvir de seus proprios labios a narração de suas aventuras, o que lhe havia acontecido e lhe tardava tambem de fallar-lhe desse miseravel irmão que prestava nesse momento contas de seus crimes na eternidade.

Encontrou a donzella em lagrimas e, logo que vio-o, empallideceu a ponto de pensar que iria desfallecer. Procurou sustel-a, porém ella esquivando-se perguntou com voz tremula:

— Elle morreu, não é verdade?

— Morreram, respondeu Jorge. Hontem, quando prendi Golymine, elle gabou-se de ser seu irmão.

— E' exacto?

— Sim. Reconheci-o, graças a uma cicatriz que tem na mão, e amaldiçoei-o. Mas contava que tivesse podido fugir.

— Era essa sua intenção. Deus não quiz que o assassino da condessa de Muire ficasse impune. Elle não permittio que esse miseravel deshonrasse mais uma vez o nome de seu pai! Agradeçamos a Deus e não chore mais. A justiça está feita e Mederic está salvo.

— O Sr. de Mestras! Que! Espera que seja posto em liberdade!

— Já está. Vel-o-ha hoje. Marcella já o vio. E não é a mim que deve a liberdade, pois não me restituio a carta que lhe confiei.

— A carta! repetio Mlle. d'Argouges levando precipitadamente a mão ao corpinho. E' verdade. Guardei-a. Está aqui.

— Foi uma felicidade não tel-a queimado, disse Roland. Golymine morreu e ninguem saberá que era seu irmão. Não ha inconveniente algum que eu mostre ao juiz de instrucção a carta em que Golymine accusa ter recebido em deposito a fortuna movel da condessa de Muire.

— Mas como? perguntou a moça, o Sr. de Mestras conseguio libertar-se? Sua innocencia foi reconhecida?

— Completamente não.

Soltaram-no, mas pode acontecer que ainda o prendam, se eu não provar que o assassino era o bandido que appellidava-se o conde de Golymine. E como poderia, se não tivesse essa carta?

Estavam, Jorge Roland e Helena Lanom, agora Andréa d'Argouges, nesse ponto da conversa, quando Carcenac entrou bruscamente.

— Meu commandante, disse elle, tragolhe tudo quanto encontrei nos bolsos do numero dous. O outro, o ladrão nocturno, só tinha um cachimbo, uma bolsa de fumo e tres moedas de cem soldos. Mas este estava recheiado de notas do banco, como vê.

Carcenac collocou sobre a mesa tres maços de notas do banco, que deviam conter cada um dous ou tres mil francos e uma carteira repleta de letras ao portador sobre o Banco de New-York, e notas de agencias de cambio.

Bastou um lance de vista para que Jorge Roland comprehendesse que Golymine tinha vendido recentemente uma enorme quantidade de acções.

Havia mesmo uma lista em que figuravam os numeros dos valores negociados pelo defunto, e esta parecia ser escripta pela condessa.

Depois de examinar ligeiramente esses papeis, Jorge levantou os olhos e disse a Mlle. d'Argouges:

— Tenho aqui provas em abundancia. Pode queimar essa carta, Mlle.

E dirigindo se a Carcenac:

— Volta para teu posto. Dentro de dez minutos estarei lá.

O ex-couraceiro rodou sobre os calcanhares e o commandante ficou só com Andréa.

Estes sentiam que a hora das explicações delicadas tinha soado; Jorge hesitava em pedir. Andréa, bastante intelligente, deu-as sem que elle as pedisse.

— Devo dar-lhe conta do meu procedimento de hontem, disse Andréa.

— Não tem satisfação alguma a dar-me, interrompeu Jorge.

— Mas tenho praser em dál-a.

Trocamos entre nós uma promessa de casamento, e embora tenha o senhor intenção de rompel-a, quero que saiba o que aconteceu-me. Convido-o somente a crer em minhas palavras... e apenas absterme-hei de citar os nomes das pessoas envolvidas na estranha historia que passo a contar-lhe.

— Como quiser, Mlle., disse o commandante bastante intrigado com este preambulo. Acredite que eu nada pedir-lhe-hei.

— Quando chegar ao fim da minha narração, comprehenderá a razão disso.

Deixando-o na estação de Saint Lazare, fui directamente ao hotel Meurice, onde esperava encontrar a amiga que me escrevera.

— E não a encontrou ahi.

— Como sabe isso? perguntou Andréa curiosamente.

— Eu tambem fui durante o dia ao hotel Meurice.

Procurava-a para communicar-lhe que tinha encontrado os assassinos de Mme. de Muire. As pessoas do hotel communicaram-me que uma moça ahi tinha ido e que entregaram-lhe uma carta subscriptada a Mlle. Lanom.

— ¡Esta carta era de minha antiga amiga, que supplicava-me que fosse visital-a em um quarteirão afastado de Paris.

— E a senhora foi?

— Directamente não. Fui primeiramente em procura do Sr. de Golymine no circulo dos Campos Elyseos. Elle viome do alto do terraço; desceu e tivemos uma longa conversação debaixo das arvores que circulam a avenida Gabriel. Negou até o fim o laço de parentesco que ha entre nós; mas eu estava disso certa, e esperava que em seguida a esse coloquio em que exprobrei-lhe os crimes, deixasse a França.

— Disse-me elle isso... fez-me declarações... Mas perdôa-me interrompel-a.

(Continúa)